

**ATA N.º 5/2020**

-----A Assembleia Municipal de Sertã reuniu na Casa da Cultura da Sertã, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia catorze de dezembro dois mil e vinte pelas 9,00 horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira.-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Maria de Lourdes P. Matos, João Carlos da Silva Almeida, Susana M. Farinha André, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luis Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Hélder José N. Tomé, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Hélder Graça Ferreira, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim Nunes Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda L. Marçal.-----

Pediram a substituição à sessão que foi apreciada e aceite os deputados municipais:-----

José Pedro Leitão Ferreira (PS) tendo sido substituído por Maria de Lourdes P. Matos;-----

Nuno Pedro Leitão da Costa Melo(PSD), tendo sido substituído por Hélder José N. Tomé; -----

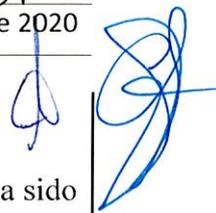
Raquel Sofia Dias H. Antunes (PSD), tendo sido substituída Hélder Graça Ferreira;-----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

-----**Aprovação da Ata:**-----



Colocou à votação a ata nº4/2020 de 25 de setembro de 2020, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros com direito a voto.-----

De imediato informou que foi contactado pela APES – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Sertã no sentido da inclusão de um ponto para discutir uma “Moção” relativa ao atraso das obras que estão a decorrer na Escola Secundária da Sertã. -----

Colocou a consideração da Assembleia Municipal a inclusão do ponto 1.3.-----

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a inclusão do ponto 1.3 na Ordem do Dia.-----

Por fim mencionou a mensagem dirigida a esta Assembleia Municipal da despedida do Capitão Sérgio Mendes do Destacamento da GNR da Sertã-----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município** .-----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente da Câmara qual o ponto da situação da Etar de Pedrogão Pequeno apelando no sentido de tomarem medidas urgentes para minimizar os impactos ambientais causados. -----

- Agradeceu a conclusão de mais uma fase da beneficiação do Monte da Senhora da Confiança. É do conhecimento geral que o local é visitado por muitos turistas e é o cartão-de-visita da freguesia e do Concelho da Sertã.-----

-----**Joaquim Mendes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I). -----

-----**Ana Margarida Alves (PS):** ): Cumprimentou todos os presentes. -----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II). -----

-----**José da Silva Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção referindo que em janeiro de 2019, a Junta de Freguesia da Sertã endereçou um ofício às Infraestruturas de Portugal, SA respeitante ao IC8 - Km 106,06, no sentido que fosse reforçada a sinalização, proibindo exceder os 70Km/h. O tempo foi passando e em 6 e 7 de novembro 2020 ocorreram mais 2 acidentes, com uma vítima mortal. Neste seguimento a Junta de Freguesia lembrou às Infraestruturas o pedido e no dia 24 de novembro de 2020 informaram que iriam proceder em conformidade, isto para dizer que se as

alterações tivessem sido realizadas atempadamente alguns acidentes possivelmente teriam sido evitados.-----

- Continuando lembrou que a Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais em anterior sessão referiu que as carreiras de transportes públicos para a cidade de Castelo Branco e Lisboa não estão ajustadas às necessidades da população do Concelho e mantêm-se. A Assembleia Municipal devia ter uma tomada de posição. -----

Questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara para quando o arranjo do passeio danificado por um veículo junto ao Numoas e que a Câmara Municipal tem sido o interlocutor.-----

Por fim desejou votos de boas festas e um santo e feliz natal. -----

-----**António Xavier (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----  
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III). -----

-----**Filomena Bernardo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----  
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV). -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção concordando com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Sertã acerca do passeio danificado junto ao Numoas.-----

- Concorda igualmente com a Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais e com o Senhor Presidente da Junta da Sertã, ao levantarem o grave problema da falta de carreiras de transportes públicos para a cidade de Castelo Branco e Lisboa. Ainda sobre este assunto teve conhecimento da posição do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Proença a Nova, avaliou que o Concelho da Sertã seria também abrangido com novas carreiras de transportes públicos e nada. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã esta situação não pode continuar. -----

- A propósito da ponte pedonal da carvalha não passaram dez anos sobre a sua construção e as madeiras estão “podres”, no contrato alguém se esqueceu de acrescentar uma cláusula obrigando a empresa adjudicatária a uma manutenção anual. Requer cópia do contrato assinado entre o atual executivo e a empresa adjudicatária.-----



- Sobre as obras de requalificação da Praça da Republica é lamentável como está a ser transformada. Requer o projeto da obra ou autorização para que o possa consultar. -----

- Desejou votos de boas festas e um santo e feliz natal. -----

-----**Jorge Nunes (PSD):** - Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção prestando um reconhecimento a todos os que têm trabalhado direta ou indiretamente no combate a pandemia da doença COVID – 19. Uma palavra especial ao executivo na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, Presidentes de Junta de Freguesia, profissionais de saúde, forças de segurança, bombeiros voluntários da Sertã e Cernache do Bonjardim, agrupamento de escolas, agentes económicos, associações e IPSS. Uma palavra de apoio e solidariedade a todas as pessoas que viveram no aspeto da saúde o efeito da pandemia da doença COVID – 19. -----

- Relativamente aos alunos que ingressaram no ensino superior é justo reconhecer todo o empenho, é unânime dizer-se que os nossos alunos têm um alto valor intelectual de conhecimentos, devendo-se às famílias, ao seu empenho, esforço dos professores e ao apoio da Câmara Municipal. Os nossos alunos são brilhantes, a nossa expectativa é que alguns jovens após a conclusão dos estudos regressem ao concelho com os conhecimentos adquiridos. -----

- Enalteceu o serviço de Metrologia do Município da Sertã prestado com muito empenho e dedicação pelos técnicos Carlos Miguel e Nuno Farinha que, com os meios disponibilizados pelo Executivo levam este serviço para fora do nosso Concelho, abrangendo neste momento um conjunto de 11 municípios dos distritos de Castelo Branco, Coimbra e Leiria. Tem uma abrangência de 700 agentes económicos e mais de 1200 equipamentos são anualmente certificados metrologicamente. Este serviço que é certificado pelo Instituto Português da Qualidade tem recebido por parte de todas as entidades envolvidas os maiores elogios e sinais de muito reconhecimento. -----

- A propósito da Sertã ser cidade ou não ser cidade quer fazer uma linha de separação entre quem acha que sim e quem acha que não, porque é nesta linha que nós percebemos quem tem ambição para o futuro da Sertã e quem não tem ambição para o futuro da Sertã. Entende que a Sertã tem estratégia, apesar de não estar tão evidenciada como devia. Aqui deixo uma nota, o Executivo podia melhorar o que é menos visível que é a “comunicação“, se o Executivo for mais



assertivo na comunicação eventualmente a opinião pública perceberá melhor a realidade do nosso Concelho. Sei que não é a comunicação que faz obras, mas é a comunicação que as divulga. -----

Seguidamente deixou outas notas: -----

- Reconhecimento pela oportunidade e pela qualidade da sinalética vertical instalada na vila da Sertã, apesar de achar que este modelo deve ser alargado às restantes localidades do concelho. Este trabalho de muita qualidade deixa naturalmente uma imagem muito positiva.-----

- A urgência de agir em tempo útil para que a ponte pedonal da Carvalha se torne novamente transitável, pois deixar arrastar no tempo este problema pode deixar marcas e fazer perder bons hábitos tanto para os munícipes como para quem nos visita.-----

- As ajudas ao comércio local foram positivas à semelhança das iluminações de Natal que melhoraram o espírito natalício neste tempo de pandemia. -----

-Felicitou a Câmara Municipal pelas obras de requalificação do Mercado Municipal da Sertã, Praça da República, Rua 5 de Outubro e Rua da Misericórdia entre outras que estão em curso fora da sede de concelho. -----

- Por fim como deputado desta Assembleia Municipal tem insistido na necessidade de requalificação do IC8. Infelizmente voltaram a ocorrer acidentes graves com vítimas mortais nos últimos meses, como consequência destes acidentes o trânsito fica confuso dentro da vila da Sertã e cada vez que acontece um problema no IC8 isso é uma consequência inevitável, como inevitável é nestas circunstâncias o trânsito dentro da vila não circular sobre duas pontes rodoviárias. Neste sentido o Deputado reforça a necessidade de se criar uma ligação rodoviária alternativa, apresentando como sugestão uma ligação rodoviária entre a rotunda da Eirinha e zona da Abegoaria na Estrada Nacional 2, aliás uma ideia já em tempos avançada por alguém. Esta solução torna-se ainda mais necessária se pensarmos que um dia pode acontecer um problema numa das pontes, resultando daí a impossibilidade de circular dentro da vila. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção felicitando a Filarmónica União Sertaginense na pessoa do seu Presidente Senhor Vitor Cavalheiro pela Comemoração do 190 Aniversário Seguidamente deixou umas notas: -----

- Apreensivo com o atraso da saúde oral, sabemos que temos o material instalado no Centro de Saúde da Sertã, temos técnicos adstritos ao serviço, a necessidade dos serviços é reconhecida o que se passa? De quem é a responsabilidade dos serviços não iniciarem? -----

- Teve início uma nova fase de carreiras de transporte público de passageiros - Transporte a Pedido- arrancou na quarta-feira, dia 2 de dezembro, o serviço foi alargado e abrange agora as 13 sedes de concelho do Médio Tejo. Referiu ainda que na última sessão da assembleia do Médio Tejo foram definidas as estratégias do Médio Tejo 2021-2027. Desenvolvimento na elaboração de projetos estruturantes nomeadamente a requalificação da ER238 troço Cernache do Bonjardim- Ferreira do Zêzere. A Senhora Presidente do Médio Tejo, o seu Diretor Executivo e os treze municípios estão na disponibilidade de se responsabilizarem pela obra esperando que brevemente seja uma realidade. -----

-----**Carlos Lopes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Deu conta que 30 anos após da sua construção vai ter início a colocação do tapete na estrada Seixo – Carvalhal, esperando que agora outras vias sejam requalificadas porque ano após ano são incluídas no Plano, mas não concretizadas. Concorda com a colocação das iluminações natalícias na Vila da Sertã mas existe discriminação em relação às outras freguesias acreditando que sejam colocadas nas restantes. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes.

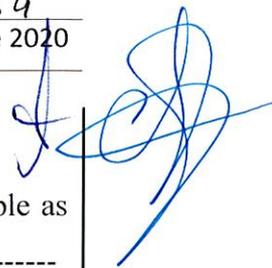
E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos Senhores Deputados: -----

- Quanto à Etar de Pedrogão Pequeno informou que as obras estão dependentes da aquisição do terreno e da marcação de escritura pelas Águas do Vale do Tejo. -----

- Sobre as obras de requalificação da Escola Secundária da Sertã no início do ano sabemos a definição e a posição do Ministério da Educação em relação à conclusão das obras. Queremos uma obra digna que motive os alunos e professores. A Câmara Municipal sempre apoiou a educação porque queremos ensino de qualidade. -----

- A propósito da falta de emprego, é evidente que ele pode ser criado pelos próprios. A Câmara Municipal incentiva através da oferta das infraestruturas na Zona Industrial, nenhuma empresa deixou de se instalar por não termos terreno.-

- Para os jovens portadores de necessidades educativas especiais estamos a aguardar a aprovação de uma candidatura para que se adquira o equipamento para montagem de uma sala Snoezelen. -----
- A propósito do IC 8 tem contactado as Infraestruturas de Portugal pedimos a aplicação do controlo de velocidade para 70 km junto à ponte e a aplicação de um tapete entre Pedrogão Grande e Sertã, dado que está bastante danificado. -----
- Deparamo-nos, após o início da pandemia, com a suspensão de algumas carreiras públicas. A Câmara Municipal mostrou-se disponível para repor a situação. Temos ainda o Transporte a Pedido do Médio Tejo que teve alterações de horários e localidades no início de dezembro. Irá resolver alguns problemas da população.---
- Relativamente à reparação dos estragos provocados pelo acidente junto ao Numoas a Câmara Municipal apresentou orçamento para executar. A Companhia de Seguros, não aceitou. -----
- Saúde Oral tem alertado os responsáveis, não vê justificação para que não funcione. Todos sabem que sempre foi a favor da construção de um Centro de Saúde novo. -----
- Quanto ao desenvolvimento do Concelho da Sertã ser relativo, temos feito um trabalho destinado a um desenvolvimento sustentável. É evidente que não conseguimos fazer todas as obras de imediato, temos seis projetos de obras públicas em execução temos que trabalhar em função da receita que tem o Concelho. Não se pode ser mais exigente. O atraso verificado nos processos das obras particulares ficará recuperado até ao final do ano. Vamos reforçar o quadro de pessoal no setor da fiscalização. A Câmara Municipal só deve fiscalizar as obras particulares e a restante responsabilidade pertence a quem elabora o projeto.
- Informou que o contrato de aquisição da ponte pedonal da carvalha, não contemplava a manutenção e reconhece que mesma devia ter sido feita anualmente. -----
- O Serviço de Metrologia passa despercebido no Município da Sertã, no entanto é muito importante, tem qualidade, os nossos técnicos deslocam-se aos 11 municípios, é o único serviço da Câmara que está certificado. -----
- A sinalética vertical como não podia deixar de ser vai ser aplicada na União de freguesias de Cernache Do Bonjardim, Nesperal e Palhais, em Pedrogão Pequeno e nas restantes freguesias.-----



- O projeto da Estrada 238 está a ser desenvolvido. Esperamos que contemple as obras indispensáveis. -----

-----**1.3 – Moção – Obras da Escola Secundária da Sertã**-----

“1.3 – MOÇÃO - “Obras na Escola Secundária da Sertã”- O Agrupamento de Escolas da Sertã (AES), é constituído por diferentes estabelecimentos de ensino entre os quais a escola sede, a Escola Secundária da Sertã, um edifício com mais de 60 anos de existência. Estão matriculados neste Agrupamento cerca de 1350 alunos, sendo que 350 frequentam o ensino secundário, regular e profissional, do 10º ao 12º ano de escolaridade, habitualmente a funcionar na Escola supracitada.-- A 6 de Dezembro de 2017, o Ministério da Educação e a Câmara Municipal da Sertã assinaram o Acordo de Colaboração para a Requalificação e Modernização das instalações da Escola Secundária da Sertã, onde se firmaram os termos de contratação, financiamento e intervenção. As obras de requalificação da Escola Secundária da Sertã, há muito ansiadas, iniciaram em setembro de 2018 sendo o prazo previsto para a sua conclusão um ano.-----

As aulas passaram a decorrer em espaços improvisados com escassas condições para a prática letiva, tendo a comunidade escolar aceite estas condições na expectativa de se tratar de um período curto e transitório, em prol dos benefícios que seriam alcançados com a realização das obras.-----

Em abril de 2019, as obras foram suspensas por razões relacionadas com a estrutura do edifício. O projeto de reabilitação do edifício foi revisto contemplando o reforço estrutural cujo projeto foi adjudicado pela DGESTE.----

As obras de requalificação foram retomadas, no entanto, após a sua conclusão o edifício terá de continuar encerrado a aguardar pelo referido reforço, mantendo-se a prática letiva nas condições descritas anteriormente: as aulas decorrem em espaços dispersos que colocam vários problemas de segurança e de desconforto térmico. Toda esta situação é agravada pelos constrangimentos que o contexto pandémico impõe na organização dos estabelecimentos escolares.-----

Aos alunos da Escola Secundária da Sertã, não são assegurados contextos de aprendizagem condignos, o que condiciona a sua prestação e poderá hipotecar o futuro destes alunos. Também os professores, apesar de empenhados e dedicados, suportam deficientes condições de trabalho, condicionando a sua forma de lecionar.-----

Entende-se, por isso, NÃO SER TOLERÁVEL, AO FIM DE 18 MESES E JÁ COM UM PROJETO DE REFORÇO ELABORADO, AINDA NÃO EXISTIR UM PLANEAMENTO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO ESCOLA SECUNDÁRIA DA SERTÃ.-----

Assim, os Grupos Municipais propõem à Assembleia Municipal da Sertã, reunida a 14 de dezembro de 2020 que se solicite ao Governo de Portugal que PROCEDA AO REFORÇO FINANCEIRO NECESSÁRIO À RESOLUÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS ESTRUTURAIS IDENTIFICADAS EM ABRIL DE 2019, PREVISTAS NO “PROJETO DE AMPLIAÇÃO E REFORÇO ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO PRINCIPAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA SERTÃ ”.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Inteveio no sentido de pedir permissão para que o Agrupamento do Partido Socialista reúna cinco minutos antes de se pronunciar. --

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** Determinou uma pausa de cinco minutos solicitada pelos Senhores Deputados. Após esse tempo retomou os trabalhos:-----

**Solicitaram intervenção:**-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Quanto a este ponto temos conhecimento do protocolo, a obra estava a decorrer dentro dos prazos. Foram detetados problemas de segurança pelos técnicos as obras foram suspensas para se elaborar um estudo. Existe um projeto de definição dos trabalhos de reforço e de acordo com o protocolo o Município tudo tem feito para realizar as obras. No entanto a Administração Central não lançou verbas no Orçamento de Estado para 2021 para a finalização das obras.-----

-----**Ana Margarida Alves (PS):** Esta situação já foi referida por si em sessões anteriores. Está no terreno, sente os problemas em casa tem a filha há cerca de 3 anos a passar por esta situação. Os nossos alunos e o Concelho da Sertã não merecem. -----

A bancada do PS está de acordo que todas as diligências sejam colocadas para desbloquear a situação, inclusive até que a mesma seja ultrapassada. Porque não colocar contentores para os alunos terem as aulas, é desumano o que está a acontecer, a forma como fazem as suas aprendizagens hipotecando o seu futuro. Se somos todos iguais as condições tem que ser iguais. Quando iniciarem a faculdade não têm uma alínea referindo que estiveram no secundário com péssimas condições, estamos de acordo e aceitamos as diligências para que se



cumprem os prazos rapidamente e sobretudo que seja dado aos alunos, aos encarregados de educação, aos professores, à Sertã, à Comunidade Educativa, todas as condições para fazerem um percurso digno. Aceitamos as condições que forem diligenciadas. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** Questionou o Senhor Presidente da Câmara se os impedimentos para a conclusão da obra são realmente financeiros. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Esclareceu que o que está em causa é o reforço financeiro. A Câmara Municipal está disponível para ser a dona da obra e que significa uma diminuição de custos muito considerável. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade enviar esta Moção às entidades competentes. -----

----- **2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.** -----

----- **Presidente da Assembleia:** Solicitou permissão nos termos do artigo 56º do Regimento da Assembleia Municipal para a inclusão dos seguintes pontos: -----

----- **2.10 – Para conhecimento do plenário:** -----

- Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M. de 21-10-2017. -----

**Proposta nº216 -Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – prestação de serviços de monitorização da qualidade da água de abastecimento público para 2021 - Proc.º 2020/300.10.005/158 - para conhecimento;** -----

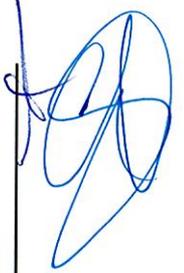
----- **2.11- Proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças para vigorar em 2021 - Proc.º 2020/100.10.400/2- para deliberação.** -----

----- **2.12- Proposta de Reconhecimento de Interesse Concelhio para a instalação de uma Central Fotovoltaica UPP em Marmeleiro – TECNEIRA - Proc.º 2018/450.30.502/12- para deliberação.** -----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a inclusão dos respetivos pontos na Ordem do Dia. -----

----- **2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.** -----

----- **Jorge Farinha (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V). -----



-----**Jorge Nunes (PSD):** - Relativamente a este ponto é notória na informação que alguns acontecimentos foram relevantes: Tivemos a visita da Senhora Ministra da Agricultura, do Senhor Ministro da Administração Interna, a visita da Câmara de Comercio de Portugal-China, a visita da Câmara de Comercio Luso Brasileira ,estas duas ultimas entidades visitaram o SerQ, que é uma instalação estratégica para o concelho dai a necessidade e oportunidade destas entidades visitarem este equipamento. Também se realizou uma reunião promovida pela Associação Nacional de Farmácias. Em sequência da EN2 tivemos a visita do Embaixador dos Estados Unidos da América que pernitoiu na Sertã. Visitaram-nos ainda durante o ano 50 mil turistas que carimbaram na Sertã o passaporte da EN2. Quando se pensa ou se põe em causa o sentido de oportunidade do executivo, orgulha-nos tudo o que se tem feito até ao momento e o que podemos esperamos no futuro. -----

Uma palavra de incentivo e reconhecimento à CPCJ pelo prémio “ Projeto mais Promissor “ também no âmbito desportivo os excelentes resultados do CCD e de outras coletividades desportivas e associativas. Felicitou a Filarmónica União Sertaginense, pela comemoração de mais um aniversário. -----

Deixou por fim uma nota ao Senhor Presidente da Camara e ao Executivo que este ano foi um ano diferente para todas as áreas, o concelho tem o privilégio de ter duas filarmónicas, ranchos folclóricos, duas coletividades desportivas e outras associações que perderam espetáculos e receitas e por isso é justo que o Executivo possa dar repostas com urgência a estas coletividades para as dificuldades que todos estão a atravessar. -----

Desejou a todos um Feliz Ano Novo e um Feliz Natal. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** O Senhor deputado Jorge Farinha está preocupado com o grau de execução da receita total ser 60,1%, proferindo ser uma fraca execução. É evidente que as execuções fracas devem-se a candidaturas não aprovadas no próprio ano. As candidaturas são apresentadas e são aprovadas apos um ano ou dois. As verbas obrigatoriamente têm que constar no Orçamento e se fossem aprovadas apôs dois ou três meses era evidente que conseguiríamos executar o que se planeava no respetivo orçamento. Desta forma não é possível. Entretanto foi solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a convocação de uma sessão extraordinária até ao final do ano em curso para corrigir o orçamento inicial, não basta afirmar que a pandemia da doença

COVID – 19, afetou a população, mas também causou atrasos na execução de obras por parte das empresas adjudicatárias com dificuldades de recursos humanos.-----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI). -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** A estatística da N2 é feita pela Associação de Municípios. Relativamente ao excesso de recursos centralizados na vila da Sertã em 1º lugar temos que criar condições onde existe mais população e seguidamente em Cernache do Bonjardim, Pedrogão Pequeno e restantes freguesias. Sempre que possível representa a Câmara Municipal, no entanto quando não é possível estar, faz-se representar. -----

**2.2 - Proposta de Regulamento das Feiras, Mercados, Venda Ambulante e Atividade de Restauração ou de Bebidas não sedentária do Município da Sertã - Proc.º 2020/100.10.400/1- para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 9 de novembro de 2020. -----

-----**Proposta nº 175/2020.** -----

Considerando que: -----

1. Foi deliberado em reunião da Câmara Municipal, realizada no dia 20 de julho de 2020, submeter o Projeto de Regulamento das Feiras, Mercados, Venda Ambulante e Atividade de Restauração ou de Bebidas não sedentária do Município da Sertã a Consulta Pública, em cumprimento do preceituado nos artigos 100º e 101º do Código de Procedimento Administrativo, e a Audiência Prévia das entidades representativas dos interesses em causa, de acordo com o estipulado nos artigos 70º e 79º no DL 10/2015, de 16 de janeiro; -----
2. O Projeto Regulamento foi submetido a Consulta Pública pelo período de trinta dias úteis, que decorreu após a publicação do aviso n.º 13606/2020 no Diário da República, 2ª Série, n.º 177/2020, a 10 de setembro de 2020, de 11-09-2020 a 23-10-2020, não tendo sido recebida qualquer reclamação, observação ou sugestão por qualquer particular; -----
3. Foi também realizada a Audiência Prévia das entidades representativas dos interesses em causa, estas dispuseram de um prazo de 15 dias úteis, a contar da

data de receção da comunicação para se pronunciarem. Comunicação essa que foi feita no dia 30 de julho de 2020. -----

4. Foram consultadas as seguintes entidades: DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, FNAF – Federação Nacional das Associações de Feirantes, APDC – Associação Portuguesa do Direito do Consumo, Associação dos Vendedores Ambulantes, ACIS – Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Sertã, Oleiros, Proença e Vila de Rei; -----

5. A DECO apresentou, no prazo indicado, a sua apreciação e contributos que foram devidamente ponderados, analisados e dos quais resultaram as seguintes integrações: -----

- Artigo 16º - Deveres: introdução de mais uma alínea, “1) Possuir um seguro de responsabilidade civil para a cobertura de eventuais danos a terceiros e por quaisquer ações ou omissões praticadas pelos seus empregados e colaboradores, quando obrigatório por lei, de acordo com a atividade desenvolvida;” -----

- Artigo 19º - Suspensão temporária da realização de feiras: “4 - A suspensão temporária da realização da feira não confere aos feirantes direito a qualquer indemnização por prejuízos decorrentes do não exercício da sua atividade naquela feira, salvo o direito à devolução proporcional das taxas pagas previamente, respeitante ao período de suspensão.” -----

6. Compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal os projetos de regulamento externos do Município (alínea k) do artigo 33º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

Assim, propõe-se: -----

- Aprovar, ao abrigo do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de Regulamento das Feiras, Mercados, Venda Ambulante e Atividade de Restauração ou de Bebidas não sedentária do Município da Sertã; -----

- Submeter o presente Regulamento à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal, nos termos do previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

- Após a deliberação da Assembleia Municipal, e nos termos do previsto no artigo 139º do CPA, promover a publicação do Regulamento, no Diário da República, bem como no sítio institucional do Município da Sertã. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento das Feiras, Mercados, Venda Ambulante e Atividade de Restauração ou de Bebidas não sedentária do Município da Sertã nos termos da presente proposta. -----

-----**2.3 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - fornecimento contínuo de 230 000 litros de gasóleo a granel - Proc.º 2020/300.10.005/ 127 - para deliberação;** -----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 12 de outubro de 2020. -----

-----**Proposta nº 148/2020.** -----

Considerando: -----

- Há a necessidade de aquisição de gasóleo para as viaturas e máquinas do Município, para dezembro de 2020 e para o ano de 2021; -----

- Este fornecimento reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição referida na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, “«Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido.” -----

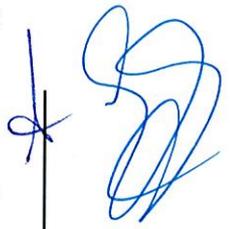
- O fornecimento será contínuo, no valor total previsto de 260.268,00€ (IVA incluído); -----

- De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal. -----

Propõe-se: -----

- De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, se submeta à Assembleia Municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais. -----

-----**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais para a prestação de fornecimento contínuo de 230 000 litros de gasóleo rodoviário a granel, para dezembro de 2020 e para o ano de 2021 nos termos da presente proposta. -----



Por impedimento legal não participou na votação a Senhora Deputada Marcia Caldeira Nunes. -----

**2.4 - Proposta de atribuição de subsídio à União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais - Proc.º 2020/850.10.003.01/06- para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 23 de novembro de 2020. -----

**-----Proposta nº 201/2020-----**

-----Solicita a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, o apoio da Câmara Municipal da Sertã, para comparticipação dos custos decorrentes da vigilância e primeira intervenção efetuados por uma equipa da União de Freguesias. -----

Atendendo a que:-----

- Segundo os dados fornecidos pela União de Freguesias esta ação decorreu entre os dias 15/05/2020 e 15/10/2020;-----
- Neste período foram realizados em média 45 Km diários, com utilização da carrinha com Kit de primeira intervenção; -----
- A realização desta ação tem custos consideráveis; -----
- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, é uma competência da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal;-----
- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental.-----

Analisado o pedido, propõe-se: -----

Que a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea ff) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com a alínea j) do nº1 do artº 25 do mesmo diploma, solicite à Assembleia Municipal autorização para atribuição de um subsídio no valor de 1 250€ (mil duzentos e cinquenta euros) à União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, para comparticipar as despesas com a realização desta ação de proteção civil. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de subsídio à União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, no montante de 1 250€ (mil duzentos e cinquenta euros) nos termos da presente proposta.-----



-----**2.5 – Proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sertã - Proc.º 2020/850.10.003.01/10 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 23 de novembro de 2020.-----

-----**Proposta nº 202/2020**-----

-Solicita a Junta de Freguesia da Sertã, o apoio da Câmara Municipal da Sertã, para a participação da aquisição de um “braço destróador” para acoplar ao trator na tarefa de limpeza de bermas. -----

Atendendo a que:-----

- A Junta de Freguesia da Sertã tem vindo a realizar ao longo dos últimos anos a limpeza de bermas e caminhos na área da sua freguesia; -----

- Este tipo de equipamento tem-se mostrado de grande eficiência na realização destes trabalhos; -----

- Segundo a fatura apresentada pela Junta de Freguesia o equipamento teve um custo de 18 192,86€;-----

- A Câmara Municipal tem apoiado aquisições similares; -----

- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, é uma competência da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal;-----

- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental.-----

Analisado o pedido, propõe-se: -----

Que a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea ff) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com a alínea j) do nº1 do artº 25 do mesmo diploma, solicite à Assembleia Municipal, autorização para atribuição de um subsídio no valor de 1819€ (mil oitocentos e dezanove euros) à junta de freguesia da Sertã, para participar as despesas realizadas com a aquisição deste equipamento.-----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Sertã, no montante de 1 819€ (mil oitocentos e dezanove euros) nos termos da presente proposta. -----

**2.6 - Proposta de nomeação de auditor externo – Revisor Oficial de Contas - Proc.º 2020/300.10.005/137 - para deliberação;** -----



Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 09 de dezembro de 2020.-----

**Proposta nº219/2020** -----

Considerando que: -----

- A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, e determina que: -----
- Os documentos de prestação de contas das autarquias locais são remetidos ao órgão deliberativo para apreciação, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas, apresentados pelo revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas (n.º 3 do artigo 76 da Lei n.º 73/2013); --
- O auditor externo responsável pela certificação legal de contas é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo (n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013); -----
- Ao auditor externo compete-lhe a verificação e certificação legal das contas da autarquia (n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013). -----
- Foram desenvolvidos os procedimentos para a prestação de serviços de Revisor Oficial de Contas, de acordo com o Código da Contratação Pública;-----
- A entidade JT Santos & Associado – SROC, Lda., apresentou proposta no âmbito do procedimento por consulta prévia para a prestação de serviços de auditoria externa e certificação legal de contas. -----

Propõe-se: -----

- Que se submeta à reunião do Órgão Executivo e posterior envio ao Órgão Deliberativo, a nomeação da entidade JT Santos & Associado – SROC, Lda, com o NIPC 509 267 254, como auditor externo responsável pela certificação legal de contas do Município de Sertã.-----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a nomeação de auditor externo – Revisor Oficial de Contas nos termos da presente proposta. -----

**2.7 - Proposta de reconhecimento de interesse concelhio para a instalação de uma Central Fotovoltaica UPP em Marmeleiro – FFNEV Portugal I, Ld.<sup>a</sup> - Proc.º 2020/450.30.502/30 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 09 de dezembro de 2020.-----

-----**Proposta nº 211 /2020**-----

Considerando que:-----

- A empresa FFNEV PORTUGAL I, Ld.<sup>a</sup> com o NIF 515163074, veio solicitar à CMS o pedido de reconhecimento de interesse público municipal com vista à instalação de uma central fotovoltaica de 4 MW próximo da localidade do Marmeleiro, pertencente à união de freguesias da Cumeada e Marmeleiro, atendendo aos condicionantes decorrentes da classificação do solo no PDM e das servidões e restrições de utilidade pública.-----

A central será constituída por 9.360 módulos fotovoltaicos com potência de pico de 430Wp., distribuídos por uma área com cerca de 12ha.-----

- Segundo o PDM da Sertã o edifício insere-se num espaço não urbano, classificado como Espaço Florestal de Produção.-----

As condicionantes às construções para esta classe de espaço encontram-se definidas no n.º 2 do art.º 24.º do regulamento do PDM da Sertã, sendo permitidas obras desde que previamente reconhecidas de interesse concelhio, por deliberação expressa da Assembleia Municipal e sem prejuízo do cumprimento de eventuais servidões administrativas ou restrições de utilidade pública legalmente estabelecidas.-----

Nos termos do n.º 4 do art.º 16.º do regulamento do PDM da Sertã, deverão ser tomadas em conta critérios no âmbito da proteção de incêndios florestais.-----

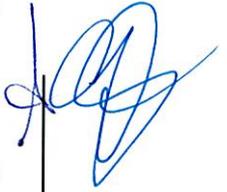
O requerente fundamenta o pedido com as seguintes ponderação relevantes:

a) Contribuí para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Energia e Clima para (PNEC), assente num reforço da aposta nas fontes renováveis que prevê a meta de 80% da eletricidade a partir de renováveis em 2030;-----

b) Permitir a incorporação de energias renováveis no mix energético, sem sobrecusto na fatura de eletricidade, dado que é um projeto em regime de remuneração geral (mercado), sem tarifa bonificada;-----

c) Atrai para o concelho um investimento de aproximadamente 2,5 M€;-----

d) Contribuí para o orçamento do município, através dos impostos associados à empresa sociedade veículo responsável pela exploração da central, com sede no concelho;-----



e) Permite criar cerca de 40 postos de trabalho durante a fase de construção, 2 postos de trabalho permanentes e 6 sazonais, durante a fase de operação e manutenção; -----

f) Dinamiza o setor da restauração e da hotelaria durante a fase de construção; ----

g) Produz energia renovável num total estimado de 7171,3 MWh por ano, valor considerável quando comparado com o consumo total de energia elétrica do concelho da Sertã em 2017 de 53,91 GW, ou seja 13,3% do consumo atual; -----

h) Evita a emissão de aproximadamente 3.189 ton de CO<sub>2</sub>, quando comparada com a produção de eletricidade por uma central a gás natural (FEE 386 gCO<sub>2</sub>/kWh). --

Proponho: -----

- Que a Câmara Municipal submeta à aprovação da Assembleia Municipal, para deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea f), do n.º 2, do art.º 22.º, do Regulamento do PDM da Sertã. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Este reconhecimento de interesse concelhio já foi presente a esta Assembleia Municipal, no entanto o projeto foi reformulado, a empresa optou por dividir o projeto inicial em dois projetos, porque seria mais vantajoso.-----

**Solicitou intervenção:**-----

-----**Jorge Farinha (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII). -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar o Reconhecimento de Interesse Concelhio para a instalação de uma Central Fotovoltaica UPP em Marmeleiro – FFNEV PORTUGAL, Lda nos termos da presente proposta. -----

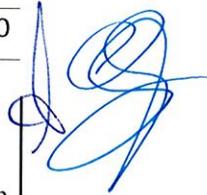
**2.8.- Proposta de Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas e Mapa de Pessoal para 2021 - Proc.º 2020/150.20.200/ - para deliberação; ---**

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 30 de novembro de 2020.-----

-----**Proposta nº209 /2020**-----

Considerando que: -----

O mapa de pessoal é um instrumento de gestão dos recursos humanos regulado pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, e adiante também designada abreviadamente pela sigla LTFP, -----



- Nos termos do preceituado no artigo 29.º da LTFP, os órgãos e serviços preveem anualmente o respetivo mapa de pessoal, tendo em consideração as atividades, de natureza permanente ou temporária, que pretendem desenvolver durante a sua execução e os recursos financeiros disponíveis, -----
  - O mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho de que in casu, o Município da Sertã, carece para o desenvolvimento das suas atividades, caracterizados em função do seguinte:-----
  - Atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar;-----
  - Cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;-----
  - Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular;-----
  - Perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, complementado com as competências associadas á especificidade do posto de trabalho. -----
  - Nesta conformidade foi elaborado o presente Mapa de Pessoal para o ano de 2021 que integra os trabalhadores em exercício de funções e contempla as necessidades previsionais de pessoal, em funções das diversas categorias e vínculos, conforme documento que se anexa, -----
  - Este Mapa de Pessoal, encarado como instrumento de gestão dos recursos humanos, para além dos seus elementos integrantes, contém o número de postos de trabalho necessários para o cumprimento ou execução das missões, competências e objetivos anuais, -----
  - As verbas e estimativas no orçamento anual deste Município da Sertã para o ano de 2021 traduzam as necessidades previstas de recursos humanos. -----
  - A competência de aprovação do mapa de Pessoal pertence á Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, em conformidade com o disposto na alínea o) do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na redação atual. --- -----
  - A presente alteração produzirá efeitos, após aprovação pela Assembleia Municipal e deve ser tornada pública através de afixação nos serviços e inserção na página eletrónica do Município da Sertã. -----
- Assim proponho que:-----

- Nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, se submeta á Assembleia Municipal, para aprovação, o Mapa de Pessoal para o ano de 2021, Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** A proposta a apresentar tem um acréscimo de 5 funcionários em 2021 o quadro de pessoal terá na totalidade 261 funcionários.-----

Referiu ainda que em 2021 têm condições para pedir a aposentação nove funcionários.-----

**Solicitou intervenção:**-----

-----**Alvaro Monteiro (PS):** Referiu que a bancada do PS não está contra a aprovação do mapa de pessoal o aumento não é significativo. Os funcionários são essenciais implicando uma melhoria na qualidade dos serviços a prestar aos Municípios. Desde que exista imparcialidade nos lugares a ocupar. Lembro que logo que for possível ao serviços de fiscalização devem se dirigir à povoação de Naves para ver o abuso de poder de um cidadão estrangeiro a residir na localidade para com o património municipal.-----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria contabilizando 5 (cinco) abstenções, 26 (vinte e seis) votos a favor aprovar o Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas e Mapa de Pessoal para 2021 nos termos da presente proposta.-----

**2.9- Proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2021 - Proc.º2020/150.20.202/ - para deliberação.**-----

Foi aprovada por maioria contabilizando 2 (dois) contra do Senhores Vereadores Carlos Miranda e Cristina Nunes e 5 (cinco) votos a favor a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado em Reunião de Câmara de 30 de novembro de 2020.-----

-----**Proposta nº 208/2020**-----

Considerando que:-----

Na proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2021, foram seguidos os princípios orçamentais e cumpridas as regras previsionais que se encontram previstos, quer no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, quer na Lei de Enquadramento Orçamental



aprovado pela Lei n.º151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, assim como no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º192/2015, de 11 de novembro, na sua redação atual. -----

Com a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNCAP) a 1 de janeiro de 2020, foi revogado o Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com exceção dos pontos 2.9,3.3 e 9.3.1, relativos ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações ao orçamento, respetivamente, as quais também foram cumpridas.-----

O Orçamento permite evidenciar todos os recursos que a autarquia local prevê arrecadar para financiamento das despesas que pretende realizar.-----

A atividade financeira a desenvolver pela autarquia no âmbito da gestão previsional baseia-se no Orçamento enquadrado num Plano Orçamental Plurianual, documento elaborado, em articulação com as Grandes Opções do Plano que integram os projetos e ações previstas no Plano Plurianual de Investimentos e outras Atividades mais Relevantes a desenvolver pela autarquia. -

O Plano Plurianual de Investimentos traduz e assume um papel primordial e estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia, a desenvolver em cada ano a que respeita o orçamento, refletindo assim as áreas de intervenção estratégica indispensáveis ao processo de desenvolvimento sustentável do município, contribuindo para a afirmação da relevância e competitividade do concelho da Sertã, através da execução de medidas e programas nas diferentes áreas, promovendo a qualidade de vida dos seus munícipes, em parceria com as instituições e os diferentes agentes de intervenção local. -----

Determina o art.º 47º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: “os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo”, onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local (QMPFAL), são regulados por decreto-lei, a referida regulamentação não foi ainda publicada e a preparação do QPPO deve ter em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado (OE), que não são conhecidas pelo Município à data da preparação dos documentos previsionais. -----

A falta de regulamentação dos elementos constantes dos quadros, QPPO e QMPFAL e desconhecimentos das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, foi entendimento não preparar os quadros referidos para o exercício de 2021 e seguintes. -----

Propõe-se: -----

Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal as Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2021 conforme o estipulado na alínea c) do art.º 33º do Anexo I, da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que o Orçamento e o Plano contribuem para o desenvolvimento sustentável do Município, promovendo qualidade de vida aos Municípes, em conjunto com todas as forças vivas do concelho. (instituições, coletividades, empresas, famílias...) -----

- O Orçamento e o Plano obedecem às regras e princípios orçamentais em vigor e ao SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas). -----

- O Orçamento prevê a receita para fazer face à despesa. -----

- Total – 22.939.745,00 €. -----

- As GOP (2021/2026) perfazem 15.892.914 €. São as políticas com obras e atividades mais relevantes (PPI + AMR). -----

- O PPI perfaz 9.521.915,00 € e as AMR 6.370.999,00 €. Total = 15.892.914,00 €.

- O valor em Plano onde constam as obras com financiamento definido = 15.392.914,00 €. -----

- O Financiamento não definido = 500.000,00 €. -----

- O valor Extra Plano = 7.546.831,00 €. -----

-(Plano c/ Fin. Def. 15.392.914,00 + Extra Plano 7.546.831,00 = Orçamento total – 22.939.745,00 €). -----

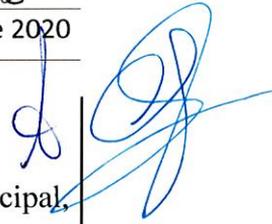
- Receita: corrente: 14.998.549 -----

- R. capital: 7.941.196 €. -----

- Despesa: corrente: 13.307.820 €. -----

- Despesa de capital: 9.631.925 €. -----

PPI (Plano Plurianual de Investimentos) 11.396.000 € -----

- 
- a) Na Administração Geral: 553.000,00 €. (beneficiação do estaleiro municipal, construção pavilhões Cernache e Pedrógão, requalificação antigo edifício CTT Cernache, aquisição de máquinas, viaturas, software...)
  - b) Proteção Civil e luta contra incêndios: 1.762.400,00 €. (conservação de estradões, pontos de água, medidas de estabilidade e emergência, rede primária...)
  - c) Funções sociais: 3.037.263,00 €. (reabilitação e conservação de estabelecimentos de ensino; infra-estruturas apoio a carenciados; ordenamento do território: revisão do PDM; -----  
Reabilitação Escola Secundária Sertã; Casas Guimarães; P<sup>a</sup> República; R. 5 de Outubro; sinalização; saneamento; alteração da conduta adutora de águas na Z.I. Sertã; abastecimento de água; resíduos sólidos incluindo aquisição de viaturas; sistema de lavagem de contentores; proteção do meio ambiente; cultura; desporto...)
  - d) Funções económicas: 4.139.252,00 €. (indústria e energia; remodelação das infraestruturas da zona industrial da Sertã; iluminação pública; baixa tensão; transportes; prolongamento da Av. Ângelo Henriques Vidigal ao edifício dos Paços do Concelho; beneficiação da rede viária incluindo pavimentação da Fonte Branca aos Faleiros; arruamentos; mercados e feiras: requalificação do mercado da Sertã e requalificação do mercado de Cernache do Bonjardim; turismo: requalificação de praias fluviais; ancoradouros; rampa de barcos no Trízio... -----
  - e) Outras Funções: 30.000,00 €. (aquisição de terrenos, aquisição de edifícios, cemitérios...)
  - Atividades mais relevantes: 6.583.000 €
  - 1) Funções gerais: 693.709,00 €. -----  
(Protocolos com Bombeiros e Aproflora; cadastro simplificado; faixas de gestão de combustível; condomínios da aldeia...)
  - 2) Funções sociais: 3.762.400,00 €. -----  
(Projetos relacionados com educação e ensino: transportes escolares; refeições escolares; projeto bússola; tempo de acolher; férias a brincar; criar mais; e plano estratégico educativo. Saúde nas freguesias. Projetos de ação social: bolsas de estudo; dia do idoso; ginástica sénior; e piquete social. Ordenamento do território: áreas de reabilitação urbana. Saneamento e abastecimento de água. Resíduos sólidos. Meio ambiente manutenção jardins. Cultura: protocolos com associações culturais; Sertanima com Gala Eugénia Lima; projeto caminhos; leitores do

património; Maratona da leitura; programação cultural no Túlio Vitorino; Feira de Celinda; Festin; Fibs; Dia da leitura planetária; Projeto Casa da Imagem; cultura para todos; Hemeroteca digital; e projeto Padre Manuel Antunes. Desporto: (Desporto mais; férias desportivas; verão ativo; e Torneio Luís Gouveia. Outras atividades: Romaria de S. Nuno.-----

- 3) Funções económicas: 1.160.805,00 €. -----

(Indústria e energia c/ Iluminação Pública. Turismo: Adxtur; Festival de Gastronomia; Produtos da Terra; Provar; Comemoração Feriado Municipal; Rota da EN 2; Sertã Terra do Pinheiro de Natal e Aproser.-----

- 4) Outras funções: 754.085,00 €. -----

(Transferências entre administrações: limpeza de bermas e valetas; transferências para freguesias; transferências para associações de municípios; transferências para CIMT. Funções diversas: transferências para CCD; Pinhal Maior; Médio Tejo 21; SerQ; e transferências para famílias; e instituições sem fins lucrativos). -----

----- O rigor continua a imperar. Assim solicitou a sua aprovação. -----

**Solicitou intervenção:**-----

-----**Jorge Farinha (PS):**Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII). -----

-----**Carlos Lopes (PSD):** Referiu que realizaram-se reuniões com as Juntas de Freguesia para que os seus Presidentes apresentassem prioridades para 2021, lamenta que não se incluam neste Orçamento entre outras a obra de requalificação da calçada da localidade do Mourisco, também a verba adstrita à requalificação do pavilhão do Castelo diminuiu. -----

-----**António Xavier (PS):**Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo X). -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que vamos reunir com as Juntas de Freguesia para apresentar em sessão da Assembleia Municipal a transferência de competências das freguesias . Relativamente às competências do Estado para a Câmara Municipal não devemos aceitar, tem acompanhado algumas reuniões e as Câmaras Municipais que aceitaram estão a contestar, nomeadamente nas áreas educação e saúde. A legislação obriga que os Municípios que não têm escala e assim têm um custo acrescido. No que diz respeito às

freguesias verifica que algumas querem aceitar. Estamos disponíveis para transferir, depois comunicar a DGAL até 31 de dezembro quais são as freguesias que pretendem aceitar as receitas disponíveis.-----

Quanto à falta de execução, estamos a comparar quantias superiores aos orçamentos, a execução é efetiva estamos a falar de 17 milhões de euros de 2019 e 2020 é um enorme esforço para a Câmara Municipal da Sertã. -----

As obras das freguesias podem não estar rubricadas individualmente como é a calçada da povoação do Mourisco ou pavilhão do Castelo mas estão na rubrica de obras genéricas. E podem se reforçar sempre que necessário. Relativamente à expansão das Zonas Industriais estamos disponíveis para apoiar todos os empresários que queiram se instalar. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria contabilizando 1 (uma) abstenção, 8 (oito) contra e 22 (vinte e dois) votos a favor aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano 2021 nos termos da presente proposta. -----

-----**2.10 – Para conhecimento do plenário:** -----

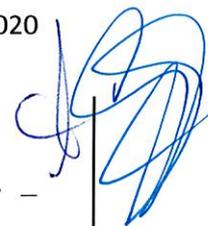
- Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M. de 21-10-2017. -----

Proposta nº 143 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de reparação de eletricista auto com fornecimento de material elétrico auto - Proc.º 2020/300.10.005/119 -para conhecimento; -----

Proposta nº 156 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - aquisição de serviços de Gestão Integrada de Pragas para a Rede de Saneamento da Vila da Sertã - Retificação - Proc.º2020/300.10. 005/100 - para conhecimento; -----

Proposta nº 157 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – prestação de serviços de Revisor Oficial de Contas - Proc.º2020/300.10. 005/137 - para conhecimento;-----

Proposta nº 158 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de aulas de Hidroterapia, Yoga, Ginásio e Cárdio no âmbito das atividades desenvolvidas na Piscina Municipal da Sertã - Proc.º2020/300.10. 005/138 - para conhecimento;-----



Proposta nº 160- Proposta de participação financeira à Pinhal Maior – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul – Operação nº POISE – 03-4639-FSE-000749-Meta-Morphoses - Proc.º2020/850.10. 002.01/92 - para conhecimento; -----

Proposta nº166 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de aluguer de máquina pavimentadora e equipamento de fresagem - Proc.º 2020/300.10.005/147 - para conhecimento; -----

Proposta nº167 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de serviços no âmbito do projeto "Hemeroteca digital do Concelho da Sertã - Proc.º 2020/300.10.005/139 - para conhecimento; -----

Proposta nº168 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de serviços de elaboração da "Hemeroteca digital do Concelho da Sertã" - plataforma digital - Proc.º 2020/350.10.600/2278 - para conhecimento; -----

Proposta nº 174 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de iluminação de Natal 2020/2021 - Proc.º 2020/300.10.005/148 - para conhecimento;-----

Proposta nº180 -Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de saúde no trabalho 2021/2022 - Proc.º 2020/300.10.005/150 - para conhecimento;-----

Proposta nº215 -Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – prestação de serviços jurídicos /advocacia, representação judiciária e mandato forense Proc.º 2020/300.10.005/155 - para conhecimento;-----

Proposta nº216 -Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – prestação de serviços de monitorização da qualidade da água de abastecimento público para 2021-Proc.º 2020/300.10.005/158 - para conhecimento; -----

**Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**2.11- Proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças para vigorar em 2021 - Proc.º 2020/100.10.400/2- para deliberação.**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado em Reunião de Câmara de 9 de dezembro de 2020. -----

Proposta nº 220/2020. -----



Considerando:-----

- A informação do Senhor Chefe de Divisão do GAIM nº 20688 de 04 -12-2020;--  
- Que para efeitos do disposto no art.º 25.º do Regulamento Geral de Taxas Municipais deste município, o Índice de Preços no Consumidor publicado pelo INE é de 1,00075338991917, acumulado durante 12 meses, contados de novembro de 2019 a outubro de 2020.-----

-A Tabela de Taxas e Licenças atualizada com aquele índice, o qual não inclui os valores relativo ao artigo 54.º referente à realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas, adiante designada por TMU.-----

A TMU deveria ter sido progressivamente aplicável conforme deliberação da Assembleia Municipal.-----

Com efeito, e de acordo com o Regulamento e Tabela de Taxas em vigor, a TMU será calculada anualmente pela Câmara Municipal cuja fórmula contempla, entre outros, um valor variável relativo ao Programa Plurianual de Investimentos (PPI), dos últimos 4 anos.-----

- A TMU nunca foi calculada ou aplicada até à data.-----

Propõe-se que:-----

- Que a Câmara Municipal aprove e submeta nos termos da alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro à aprovação do órgão deliberativo a atualização da tabela de taxas e licenças para vigorar em 2021. Após a sua aprovação a mesma deverá ser devidamente publicitada junto de todos os serviços, por edital e no sítio da internet do município.-----

**Solicitou intervenção:**-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Referiu que ultimamente têm-se falado bastante no atraso dos projetos, mas nunca se fala da importância que este executivo na pessoa do Senhor Presidente José Farinha Nunes tem dispensando á TMU que abrange a aplicação de taxas pela realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas, deveria ter sido progressivamente aplicável e nunca foi calculada ou aplicada até à data -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a atualização da Tabela de Taxas e Licenças para vigorar em 2021 nos termos da presente proposta.-----

**2.12- Proposta de Reconhecimento de Interesse Concelhio para a instalação de uma Central Fotovoltaica UPP em Marmeleiro – TECNEIRA - Proc.º 2018/450.30.502/12- para deliberação.** -----

Foi aprovada por maioria pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado em Reunião de Câmara de 9 de dezembro de 2020. -----

Proposta nº 212/2020. -----

- A empresa TECNEIRA, Tecnologias Energéticas, S.A. com o NIF 504835408, veio solicitar à CMS o novo pedido de reconhecimento de interesse público municipal, anteriormente reconhecido em sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada no dia 25/06/2018 para a instalação de uma central fotovoltaica de 13 MW próximo da localidade do Marmeleiro e pertencente à união de freguesias da Cumeada e Marmeleiro. -----

Este novo pedido deve-se ao interesse da empresa, para simplificação processual, em instalar uma Unidade de Pequena produção UPP, igualmente de tecnologia fotovoltaica, agora para uma potência instalada de 5,754MW e para o local anteriormente reconhecido, distribuídos por uma área com cerca de 17,75ha. -----

- Segundo o PDM da Sertã o edificio insere-se num espaço não urbano, classificado como Espaço Florestal de Produção. -----

- As condicionantes às construções para esta classe de espaço encontram-se definidas no n.º 2 do art.º 24.º do regulamento do PDM da Sertã, sendo permitidas obras desde que previamente reconhecidas de interesse concelhio, por deliberação expressa da Assembleia Municipal e sem prejuízo do cumprimento de eventuais servidões administrativas ou restrições de utilidade pública legalmente estabelecidas. -----

Nos termos do n.º 4 do art.º 16.º do regulamento do PDM da Sertã, deverão ser tomadas em conta critérios no âmbito da proteção de incêndios florestais. -----

O requerente fundamenta o pedido com as seguintes ponderação relevantes: -----

a) Contribui para o cumprimento das metas do Acordo de Paris, em matéria de descarbonização da economia, que prevê a meta de 60% da eletricidade a partir de renováveis em 2020; -----

b) Permite a incorporação de energias renováveis no mix energético, sem sobre custo na fatura de eletricidade, dado que é um projeto em regime de mercado, sem tarifa bonificada; -----

- c) Atrai para o concelho um investimento de aproximadamente 5,5M€;-----
- d) Contribui para o orçamento do município, através dos impostos associados à empresa sociedade veículo responsável pela exploração da central solar, e com sede no concelho; -----
- e) Permite criar cerca de 50 postos de trabalho durante a fase de construção, 2 postos de trabalho permanentes e 4 sazonais, durante a fase de operação e manutenção;-----
- f) Dinamiza o setor da restauração e da hotelaria durante a fase de construção; -----
- g) Produz energia renovável num total de 10,85 GWh anuais, valor que atinge quase metade do consumo de eletricidade total registado no concelho da Sertã (48,98 GWh);-----
- h) Evita a emissão de 5.770 ton de CO<sub>2</sub>, quando comparada com a produção de eletricidade por uma central a gás natural (FEE 386 gCO<sub>2</sub>/kWh). -----

Proponho: -----

- Que a Câmara Municipal submeta à aprovação da Assembleia Municipal, para deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea f), do n.º 2, do art.º 22.º, do Regulamento do PDM da Sertã. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar o Reconhecimento de Interesse Concelhio para a instalação de uma Central Fotovoltaica UPP em Marmeleiro – TECNEIRA nos termos da presente proposta. -----

### -----3- Intervenção do Público.-----

Dispõe a alínea c) artº 3 da Lei nº 28 /2020 de 28 de julho, a qual prevê: “ c) Acesso a credencial para intervenção na reunião aos cidadãos que se inscreverem para o efeito.”-----

Assim, de modo a assegurar as regras de distanciamento social e demais orientações da DGS em vigor, devem os cidadãos que pretendam intervir solicitar a respetiva credencial nos serviços de apoio aos órgãos da autarquia, até às 16 horas do dia 11-12-2020.-----

Relativamente aos restantes cidadãos informa-se que a sessão será transmitida em direto via Mediatejo. net e Rádio Condestável. -----

-----**Encerramento:**-----

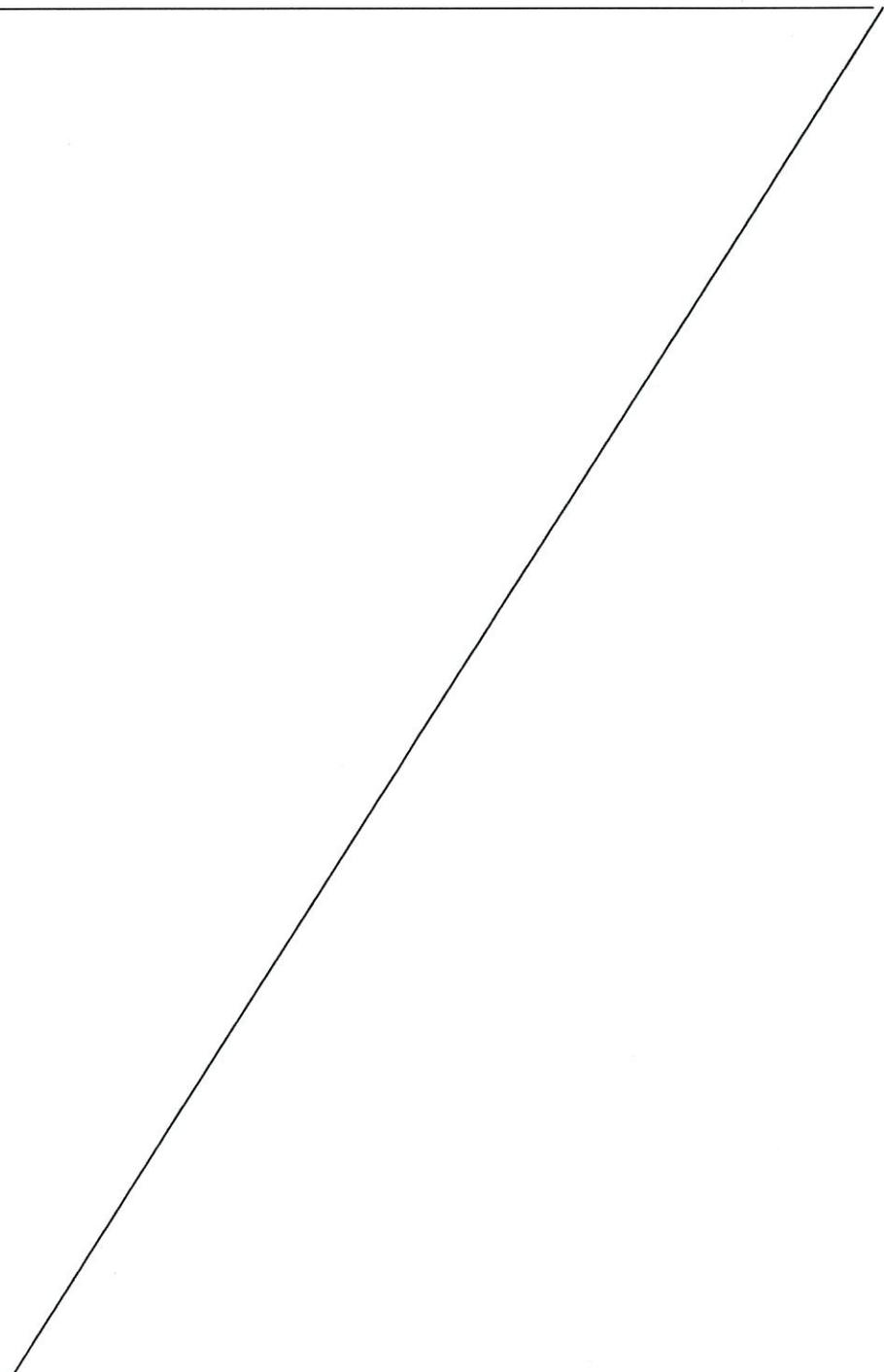
-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 12,30 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia,

*Alfredo Silva*

-----A Assistente Técnica,

*Fátima Folgado Fernandes*



Anexo 

**CUMPRIMENTOS,**

SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, SENHORES SECRETÁRIOS.  
SR. PRESIDENTE DA CAMÁRA, SENHORES VAREADORES  
CAROS COLEGAS DEPUTADOS MUNICIPAIS, CUMUNICAÇÃO SOCIAL, PÚBLICO.

**COMEÇAR POR FELICITAR** O MUNICIPIO POR ORGANIZAR MAIS UMA EDIÇÃO DO PINHEIRO DE NATAL, NESTE TEMPO DIFERENTE ONDE PERMITE MAIS

UMA VEZ O CONCURSO DA MELHOR MONTRA DE NATAL E TAMBÉM O CONCURSO NATAL NO COMÉRCIO TRADICIONAL ONDE AS PESSOAS PODEM FAZER COMPRAS NAS LOJAS ADERENTES ONDE PODEM GANHAR PRÉMIOS ONDE CLARAMENTE É VIRADO NA AJUDA DO COMÉRCIO TRADICIONAL.

**TAMBÉM REALÇAR** A EXLENTE DECORAÇÃO DE NATAL NA VILA DA SERTÃ ONDE SUPERA OS OUTROS ANOS, E FEITA POR UMA EMPRESA SEDIADA NA SERTÃ, NUM EVENTO QUE ACABA POR TRAZER PESSOAS À SERTÃ E TAMBÉM OS PARABÉMS AO MUNICIPIO EM LEVAR ALGUMA DECORAÇÃO TAMBÉM MERECIDA E JUSTA AO RESTO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO.

SALIENTAR A EXLENTE INICIATIVA DO MUNICIPIO DA SERTÃ E DA APROSER NESTA QUADRA QUE TUDO É DIFERENTE EM RELAÇÃO AOS OUTROS ANOS, NA CAMPANHA DO MARANHO DA SERTÃ E DOS CARTUCHOS DE CERNACHE DO BONJARDIM EM SUA CASA, COM ENTRGAS GRATUITAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO NOSSO PAIS E TEM COMO OBJECTIVO A PROMOÇÃO DOS PRODUTOS ENDÓGENOS E PROMOVER A ECONOMIA LOCAL E DAR MAIS UM CRUTIBUTO PARA QUE PESSOAS QUE NÃO CONHEÇAM OS MARANHOS E OS CARTUCHOS .E AOS QUE CONHECEM E NÃO SE PODEM DESLOCAR AO NOSSO CONCELHO, AO MESMO TEMPO DÁR A CONHECER O CONCELHO DA SERTÃ E PROMOVER A NOSSA GASTRONOMIA ONDE DIZ O DITADO PARA COLHER É PREÇISO SEMEAR.

**PARA TERMINAR FALAR DE DESPORTO.**

FALAR DESPORTO NÃO É SO FALAR DE FUTEBOL, ONDE O CONCELHO DA SERTÃ TEM VÁRIOS TÍTULOS NA PESCA DESPORTIVA E EM VÁRIAS CATEGORIAS.. **SERTANENSE E VITÓRIA DE SERNACHE.** MAS OS MEUS PARABÉMS VAI PARA O CCD SERTÃ E PARA A EQUIPA DE NATAÇÃO QUE RECENTEMENTE PARTICIPOU NO TORNEIO DE NATAÇÃO DA ZONA SUL ONDE DECORREU EM LEIRIA E A DESTACAR AS ATLETAS MARTA MATIAS, RICADO PEREIRA, DANIELA NEVES, FRANCISCO MATIAS E LAURA CATARINO ONDE SE DESTACA COM VÁRIAS MEDALHAS.

TAMBÉM DAR OS PARABÉMS AO GRUPO DESPORTIVO DE S. DOMINGOS EM MANTER O ATLETISMO VIVO NA SERTÃ E POR MAIS UMA BRILHANTE PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO DA EUROPA DE MARCHA QUE DECORREU NA MADEIRA E ONDE SE DESTACOU A ATLÉTA TERESA SOUSA AO CONQUISTAR UMA MEDALHA DE PRATA E OUTRA DE BRONZE.

TERMINO COM VOTOS DE UM FELIZ E SANTO NATAL PARA TODOS  
E QUE O ANO 2021 NOS DEVOLVA A ALEGRIA E ESPERANÇA DE OUTROS  
TEMPOS E NÃO DESTE TEMPO QUE VIVEMOS.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, located in the top right corner of the page.

J.MENDES



Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. (s) Secretários

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores

Exmo Sr. (s) Deputados

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Prezado público

Os cordiais cumprimentos.

Começo a minha intervenção por felicitar os 90 jovens que terminaram o Ensino Secundário, no Agrupamento de Escolas da Sertã e neste momento já estão integrados nas mais diversas Universidades e Politécnicos do nosso país. Dou os meus sinceros parabéns a estes jovens, às suas famílias e a toda a comunidade educativa que os acompanhou neste longo percurso. Mesmo com todas as obras na escola secundária, assunto que já relatei pormenorizadamente a esta Assembleia, na minha intervenção de 24/11/2019, estes alunos conseguiram entrar na sua 1ª ou 2ª preferência. São verdadeiros heróis e heroínas!

Alerto aqui para o encerramento da residência de estudantes desde há três anos. É muito tempo! Urge terminar as obras da secundária para a colocar a funcionar e ao serviço dos alunos e jovens que moram mais longe da sede de concelho.

Ao longo dos vários anos temos assistido anualmente à saída de jovens do nosso concelho para diversos pontos do país. Aí realizam os seus estudos e entram no mercado de trabalho destacam-se em diversas áreas. Tudo isto é motivo de orgulho para todos nós!

Sei que alguns destes jovens não querem voltar para a Sertã, mas outros querem. No entanto é com tristeza que constato que o nosso concelho não tem condições para integrar no mercado de trabalho o Know-how que estes jovens adquiriram no Ensino Superior.

O tecido empresarial e as instituições não absorvem esta geração que vai e já não volta.

Verifico que a Sertã não traçou uma estratégia para atrair e fixar população, quer do nosso concelho, quer de outros.

A título de curiosidade, em mais ou menos dez anos, o Agrupamento de Escolas perdeu sensivelmente 500 alunos.

É assustador e apesar do AES ser uma escola de referência na Zonal do Pinhal, os números não deixam margem para dúvidas relativamente à falta de população jovem a residir no nosso concelho.

O concelho da Sertã é atrativo e belo. Tem potenciais que lhe permitem ser uma referência, um exemplo para todo o interior e até ser pioneiro. Temos de empreender, traçar estratégias e criar oportunidades para contrariar e reverter esta realidade que está já a trazer graves consequências para todos nós.

Este plano de ação pode passar por:

1º Atrair investimentos para absorver os jovens qualificados do nosso concelho;

2º Incentivar à criação da sua própria empresa oferecendo apoio financeiro, logístico e legal;

3º Isentar do valor da derrama, até um limite no volume de negócios, quer para estes novos investimentos, quer para os que já se encontram em laboração;

4º Apoiar à habitação ou renda para os jovens e casais jovens;

5º Proporcionar uma oferta cultural atrativa e diversificada;

Estas ações promovem a fixação dos jovens e por sua vez, também o desenvolvimento do nosso concelho;

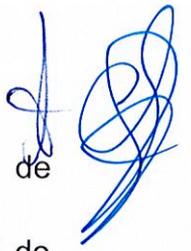
Precisamos que a Sertã não seja só um lugar de visita e passagem queremos e ambicionamos muito mais para esta vila e concelho.

Tenho verificado que este executivo tem olhado, cuidado e acompanhado a educação e o desporto nas várias vertentes.

É exemplo disso o CCD, o Pólo da Sertã do Conservatório de Coimbra, entre outros. Muitas destas valências tem contribuído para o desenvolvimento cultural e integral dos jovens.

No entanto, a minha ligação às crianças e jovens e a minha sensibilidade para os alunos portadores de necessidades educativas especiais, faz-me questionar o seguinte: há sensivelmente ano e meio, nesta mesma Assembleia foi anunciada a concretização e montagem de uma sala de Snoelezen.

A título de curiosidade o método de Snoelezen permite: uma estimulação global dos sentidos através da perceção sensorial ao nível do tato, audição, olfato, visão, gosto, vestibular (equilíbrio) e propriocetivo (noção do corpo no espaço).



O ambiente snoezelen diferencia-se de outros ambientes multissensoriais por estar organizado e investigado para oferecer vivências sensoriais que geram prazer e bem estar, num clima relacional baseado na liberdade de escolha, no respeito pelo ritmo da criança/jovem, e na sua segurança. Apresenta como objetivos:

- desenvolvimento da autoconfiança e autocontrolo
- incentiva exploração e capacidades criativas
- estabelece uma boa comunicação
- estimula a memória e permite a aprendizagem
- aumenta o tempo de concentração e atenção
- promove relações interpessoais
- potencia o desenvolvimento psicomotor
- aumenta a qualidade de vida

Todos fomos informados que esta sala estaria aberta a toda a população. Como este ano letivo há vários alunos a precisarem desta valência, indaguei qual o espaço onde esta se encontrava para levar os alunos. No entanto, não encontrei resposta. Pergunto: Onde se encontra?  
Há alunos e pessoas a precisarem muito deste espaço.

Desejo a todos e a cada um a força do Espírito do Natal onde o Amor, a Paz e Alegria estejam presentes. Para o ano de 2021 desejo que cada um de nós tenha a bravura do exemplo da Celinda e a coragem e audácia de São Nuno de Santa Maria.

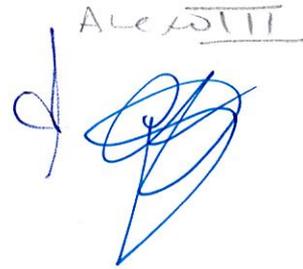
Tenho dito.

Assembleia Municipal

Ana Margarida Alves

14/12/2020

Assembleia Municipal 14/12/2020 – António Xavier

Alexandre  


Obrigado Sr. Presidente

Cumprimento o Sr. Presidente e os Srs. secretários

O Sr. presidente do município e os Srs. vereadores

As Sras. e Srs. deputados

A comunicação social e o público presente. *Comunicar a população através do rádio e televisão*

Sr. Presidente, a minha intervenção de hoje decorre da minha preocupação sobre matéria que me preocupa, a mim, e deve preocupar todos nós.

### A SAÚDE ORAL NO CONCELHO

Em 18 /09 /2018, foi assinado um protocolo entre o Estado e um conjunto de Autarquias onde se incluía a Sertã, no sentido de prover os centros de saúde com condições materiais e humanas para a implementação desta importante valência – a saúde oral.

Em 14 /10/2019, foi firmado contrato com dois técnicos, um médico dentista e um assistente técnico de medicina dentária para prestar o referido serviço, com uma carga horária de 20 horas semanais. Acontece que, segundo apurei, esses técnicos estão a ser pagos nos termos do contrato sem que estejam a desempenhar as funções para que foram contratados. Ou seja: o equipamento não reúne condições de ser utilizado para o desempenho das suas funções.

Sr presidente, lembrar-se-á, quando aqui abordamos a questão da Sertã dever ser ou não ser cidade, na intervenção que fiz verificou que eu não fazia parte do grupo dos ambiciosos (os que querem ser cidade) nem do grupo dos não ambiciosos (daqueles que tem dúvidas do porquê de ser cidade). Eu disse, na altura, que gostaria que a Sertã pudesse vir a ser cidade se emergisse naturalmente do seu desenvolvimento.

E o concelho da Sertã, ao contrário dos seus congéneres à sua volta, não foi capaz de cumprir ou fazer cumprir um contrato imensamente relevante para a qualidade de vida dos sertaginenses, particularmente os mais

carenciados sem condições económicas para recorrerem aos dentistas privados.

Sr presidente, claro que fico à espera, que nos dê aqui a sua versão dos factos (o porquê de não termos a especialidade de saúde oral no concelho). Mas não será essa, seguramente, que importa aos potenciais beneficiários daquela especialidade, o que eles querem é o compromisso de Vossa Excelência de que vai por aí mandar por aquele serviço a funcionar.

*vão poder haver argumentos para que o vá fazer*

Faz parte das nossas responsabilidades enquanto autarcas de cumprir ou fazer cumprir aquilo que está protocolado. Não sei de quem é a culpa e pouco importa, o que importa e nos preocupa é os meus concidadãos estarem impedidos de utilizarem um serviço que lhes daria enorme qualidade de vida.

Para concluir este tema direi, não é compreensível que os signatários deste protocolo à nossa volta tenham os serviços a funcionar e, nós sem ele, alegremente de braços cruzados.

#### COBERTURA ENTRADA URGÊNCIAS

Para ser rápido, dizer-vos que já aqui trouxemos esta preocupação noutras reuniões mas, hoje volto a fazê-lo porque recentemente vivenciei, como já outros vivenciaram, uma experiência desagradável, porquanto em dia de chuva e vento acompanhei um amigo ao serviço de urgências do centro de saúde e fomos presenteados com uma simpática molha, fruto do dia de inverno e ausência da cobertura. Sr presidente já falámos disto, não me importa se a culpa é da ULS ou se é da Câmara, o que me preocupa é que os utentes daquele serviço são vítimas do desprezo de alguém.

Independentemente do que nos vai dizer a seguir, gostaria de o ouvir dizer aqui, que assume o compromisso instalar ou exigir que se instale aquela benfeitoria à porta das urgências do nosso centro de saúde.

Os utentes agradecem.

## IRS

Participação das autarquias no IRS dos sujeitos passivos.

Permita-me Sr. Presidente que me reporte à sessão de setembro, onde, por motivos inadiáveis, não pude estar presente, para dizer-vos que fiquei mais uma vez desiludido com conservadorismo da autarquia no que toca ao abrir mão de parte daquela receita a favor dos contribuintes do nosso território.

Ficou-se, como bem sabem, por 0,5% dos 5% arrecadados, dito doutra forma, em cada 50,00€ arrecadados o município devolve 5,00€ ao sujeito passivo e fica com 45€, muito longe dos 2,5% praticados na maioria dos concelhos e, que aponte como exemplo “Lisboa e Oleiros”

Num ano complexo de pandemia com reflexos sociais graves, o município perdeu a oportunidade de mostrar alguma sensibilidade aos que cá moram e porventura desmotivou aqueles que pensam regressar. A desertificação, que nós aqui tanto invocamos não se combate assim.

Sei que me vai dizer que o município não pode perder mais receitas mas, caramba, este ano não se gastou os 450.000, no festival do maranho, os 50.000€ na cerveja artesanal, no dia do idoso, no jantar de natal do município. Não poderia ir um pouco mais longe sr presidente?

Creio que o município tem sido muito injusto com aqueles que teimam em ficar por cá e, por isso, apelo aos futuros responsáveis do município, que no próximo ano, ano de inicio de ciclo, sejam mais sensíveis e distribuam, aquela receita 50/50.

Jurfi 14.12.2021



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Sr. Presidente da Assembleia Municipal*

*Sr. Presidente da Câmara Municipal*

*Srs. Vereadores e Senhoras Vereadoras*

*Srs. Secretários da Mesa*

*Caros colegas, Comunicação Social, Ouvintes da Radio Condestável*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Bom dia .*

*Nesta época natalícia, os corações ficam mais vulneráveis, é na verdade tempo de paz esperança, e em nome dessa esperança que eu como Presidente da três freguesias penso que também é tempo de fazer um balanço do ano de 2020 do pouco que se fez e do muito que ficou por fazer.! O dialogo com as juntas de Freguesias tem que ser um peso muito forte para ser possível desenvolver o nosso concelho e quanto mais desenvolvidas forem as freguesias mais rico e mais próspero será o concelho. Mas infelizmente não é isso que acontece,. Diz o proverbio que Roma e Pavia não se fizeram num dia, . Mas a maioria das vezes se os presidente das freguesias estivessem informados, seria mais fácil gerir as questões que nos são colocadas pela população, aconteceu há pouco com a colocação das placas de Informação na Vila da Sertã o Senhor Vereador Rogério acompanhado de um técnico superior numa visita a uma obra na minha freguesia, deslocaram se á junta para me informar que iria ser feito um levantamento de placas necessárias para substituir por placas novas, pode não ter importância nenhuma. Mas para um presidente de junta é muito bom ter respostas para dar. Nem sempre nem nunca.*

*Os tempos atuais deveriam levar a uma estratégia de união e desenvolvimento, para atrair gente para as freguesias, logo seria aumentar a população de concelho, Senhor Presidente em 1991 eramos 18 mil em 2001 16 mil 2011 15 mil hoje não sei se chegaremos aos 14 mil, Claro que o Senhor Presidente vai dizer que é um dilema que existe em muitos municípios , sim é! Mas nuns mais que outros. O Senhor acha que algum empresário vai investir na zona industrial de Cernache do Bonjardim, sem infra estruturas a um preço 10 Euros o metro quadrado quando nos outros municípios oferecem os terrenos aos Empresários para se fixarem, Acha que alguém que vir residir para uma urbanização que assim que começa o Verão e abrem as piscinas Municipais de Cernache os habitantes dos prédios das ruas envolventes ficam sem agua e deixam de poder tomar*

banho e ligar maquinas , e Porquê? porque as condutas de agua em Cernache do Bonjardim há muito deveriam ser substituídas e nunca foram , e as reclamações dos munícipes e da junta de freguesia não se fizeram ouvir e para o ano tudo vai ficar na mesma. Mas o mais grave Sr Presidente é a indiferença com que se tratam aqueles, poucos, que ainda querem investir na nossa terra, isso sim é grave. E trago de novo um processo que trouxe a esta assembleia em Junho, um processo que foi entregue nos serviços da Camara no dia 15 de Novembro de 2019 e até hoje não foi aprovado, há cerca de sete meses pedi uma reunião ao Senhor Presidente com os investidores, o Senhor recebeu o projeto com agrado , mas os meses passaram e nada , falei varias vezes pessoalmente l com o senhor Presidente a pedido dos requerentes, primeiro a Senhora arquiteta foi de baixa de maternidade meses depois os projetos foram entregues a vários arquitetos exteriores e pasme-se a senhora arquiteta voltou e nada, Falei com o senhor Presidente há cerca de um mês que me disse que iria ele próprio ver como estava o projeto. Três dias depois recebo um telefonema da Senhora Arquiteta Mafalda uma das requerentes a dizer que o projeto não está aprovado porque vai ao gabinete florestal para aprovação! Isto é normal senhor presidente? Este projeto vai dar postos de trabalho, temos carências de alojamento local, é bom para a aldeia do Trizio logo, para a Freguesia e para o concelho. A última vez que falei com estes investidores estavam desiludidos e prontos para desistir, 13 meses, 13 meses senhor Presidente. Só pergunto? este tipo de projeto não deveria ter via verde?

Todos os projetos do Município estão com 13 meses de Atraso, realmente não me lembro do último projeto que foi á união de freguesias para dar parecer de qualquer construção.

Dou os parabéns a senhora deputada da Assembleia da Republica, Dra. Cláudia André por ter levado a Assembleia da Republica uma proposta que foi aprovada para o orçamento do estado para 2021 em defesa do medronho na redução do imposto sobre o álcool e estimulando assim a plantação de medronheiros e protegendo a nossa floresta com as características conhecidas desta planta. ..

Cernache do Bonjardim, 13 de dezembro de 2020  
Maria Filomena Bernardo

Anejo ~J



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhor(a) Secretários da Mesa,  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras  
e Senhores Vereadores,  
Caras e caros membros da Assembleia Municipal

Apresento a todos os meus cumprimentos e endereço a toda a população votos de Boas Festas e de um Ano Novo mais tranquilo, mais seguro, mais próspero e liberto da ameaça global desta pandemia do COVID-19.

Neste ponto 2.1 da Ordem do Dia, ou seja, apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira, começo por citar o Relatório e Contas referente ao ano 2019: *«Em termos globais, a receita cobrada ficou aquém da previsão realizada originando um desvio desfavorável de 4.891.297€ que conduziu a um nível de execução de 78%. Não obstante uma ligeira melhoria na taxa de execução da receita, ... não foi suficiente para dar cumprimento ao disposto no nº3 do artigo 56º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro. o qual estipula que caso o município registe durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista inferior a 85%, são informados a DGAL e os membros do governo responsáveis pelas finanças e administração local ( regime de alerta precoce de desvios).»*

Na informação em apreço neste ponto ficamos a saber na Demonstração da Execução Orçamental da Receita que à data de 30/11/2020, o grau de execução da receita total é de 60,1%. Falta um mês de execução e a este ritmo projeta-se uma execução da ordem dos 66%. Ou seja, salvo algo atípico, a execução de 2020 será ainda pior que a supra referenciada de 2019. Em consequência, tudo indica que temos mais um ano de incumprimento do disposto no nº3 do artigo 56º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro. Mas para além deste problema legal que é consequência, preocupa-nos a origem - um grau de execução da receita de capital de apenas 14,6% à data de 30/11/2020- e preocupa-nos a causa - a execução anual do PPI a 30/11/2020 de apenas 19,27%. Dito de outra forma o Senhor Presidente da Câmara informa esta Assembleia que prometeu executar 11.246.164€ de investimento em 2020, que para tal apresentou um orçamento que classificou de realista, e reconhece hoje que até 30/11/2020 executou apenas 2.166.754€.

Sertã 14 de dezembro de 2020

Partido Socialista

Jorge Rodrigues Farinha

Anexo VI  


Assembleia Municipal da Sertã de 14 de dezembro de 2020

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmas Senhora<sup>s</sup> e Senhores Secretários,

Exmos Senhor Presidente da Câmara,

Exmas Senhora<sup>s</sup> e Senhores Vereadores,

Exmas Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Público presente, comunicação social presente e público que nos acompanha via Rádio Condestável.

Começo por felicitar o Executivo Municipal na pessoa do senhor Presidente pela nova e moderna sináletica que foi recentemente instalada na Vila da Sertã, apesar de um outro ajuste, ficou um trabalho bom e que será útil para locais e visitantes. Também a iluminação de natal está adequada à beleza do local que habitamos.

Neste contexto, ambos os investimentos são típicos dum moderno e funcional espaço urbano, mas senhor Presidente são também sinais duma ideia de centralização urbanística, a tal ideia de cidade, de centralização. Com as placas que servem para orientar e luz para ver, há também desorientação e cegueira. No início do seu mandato entendeu concentrar poderes em si e não tanto na equipa de vereadores. Essa estratégia pode originar situações como a que seguir revelo. Gostaria que esclarecesse esta Assembleia acerca da opção de não ter representado o Município da Sertã num evento público importante para toda esta região.

Teve lugar no dia passado dia 4 de dezembro as “Jornadas do Interior” dedicadas ao território e à floresta. O tema era sugestivo da sua importância, “Modelo de Gestão: Governança para Acções Territorializadas”. O evento decorreu no Centro de Ciência Viva da Floresta com organização conjunta do Jornal do Fundão, do Município de Proença-a-Nova com o apoio da EDP Distribuição. Os participantes são actores das decisões que se tomam ou vão tomar para esta região. Estiveram presentes vários Presidentes de Câmara, alguns puderam fazer-se ouvir. Esteve o Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino, esteve também Isabel Ferreira, Secretária de Estado da Valorização do Interior, entre outras personalidades. Senhor Presidente, não está em causa quem escolhe para o representar. No entanto a Floresta, o Ordenamento do Território, as decisões decorrentes, para além da sua eminência técnica, são de carácter político. A Sertã pelo que é, pela sua dimensão e importância estratégica regional e distrital, deveria estar a liderar este processo. Situações e eventos destes servem para mostrar a nossa voz. A Sertã tem recursos, um Presidente e vereadores, para o fazer.

2021 é o ano que se aproxima e este município fez há anos um trabalho notável de levantamento e planeamento, a Agenda 21 Local, documento onde estava vertido tanto daquilo que hoje a nível nacional se está a implementar. Serve isto para reforçar qual é no meu entendimento o papel que a Sertã deveria estar a ter.

Naquele evento esteve também, o Professor Celestino Almeida da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, escola que frequentei há muitos anos. Quando lá entrei, sem que a conhecesse, frequentava o Curso de Produção Florestal, uma das melhores alunas da escola e desse curso, também penso que a conhece. Às vezes estamos na aldeia e não vemos as casas, na vila mais difícil se torna, o meu receio é que com os prédios da cidade a cegueira seja ainda maior e acabemos de nos esquecer donde proveio o crescimento deste local situado entre duas ribeiras e dos recursos que temos que deixar para as futuras gerações. E sim a floresta foi importante antes e será depois, é preciso lembrar para não esquecer.

Obrigado.

Sertã, 14 de dezembro de 2020,

O deputado municipal,

(Paulo Jorge António Martins Ferreira)

Alexo VII  


Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhor(a) Secretários da Mesa,  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras  
e Senhores Vereadores,  
Caras e caros membros da Assembleia Municipal

Renovo os cumprimentos e votos já apresentados.

Neste ponto 2.12 da Ordem do Dia, ou seja, Proposta de Interesse Concelhio para instalação de uma Central Fotovoltaica UPP em Marmeleiro – TECNEIRA LDA, declaramos que os eleitos pelo Partido Socialista a esta Assembleia votarão favoravelmente esta proposta, tal como votaram a proposta do ponto 2.7 e esclarecemos que não há contradição ou incoerência com o voto diferente dos vereadores do Partido Socialista. Ficou claro que o voto destes teve em conta que a proposta apresentada na reunião de Câmara não estava acompanhada da documentação para análise, portanto sem condições de, em consciência, ser votada favoravelmente, situação que, felizmente, foi corrigida agora na apresentação a esta Assembleia. Prova disso é a inclusão deste ponto em “última hora” no decorrer desta assembleia porque o mesmo processo não estava concluído com toda a documentação à data do envio da convocatória e expediente geral e muito menos à data da apresentação em reunião de Câmara.

Posto isto e antes de mais reconhecemos méritos que vão para além da escala municipal, ao nível económico e ambiental, é bom que o nosso concelho faça parte desse esforço global de combate às alterações climáticas e criação de valor. O que se soma de específico interesse concelhio nos fundamentos apresentados é importante e devemos ficar atentos ao seu cumprimento designadamente aos postos de trabalho permanentes e ao argumentado benefício de receita de impostos para o Município, o qual depende da alteração futura da sede da empresa, pois como pudemos verificar na certidão permanente apresentada, a sede não é na Sertã.

Sertã, 14 de dezembro de 2020

Partido Socialista

Jorge Rodrigues Farinha

Auto 07/11  


Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhora e Senhor Secretários da Mesa,  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e  
Senhores Vereadores,  
Caras e caros membros da Assembleia Municipal  
Comunicação social presente  
Ilustre público presente e o que nos segue através da comunicação social,  
Os meus cumprimentos.

Quando no executivo os vereadores da oposição não são chamados a participar na fase de elaboração do orçamento e quando as Juntas de Freguesia também reclamam dessa fraca participação e algumas apontam prioridades que não são incluídas e o plano contempla outras que não aquelas, está tudo dito acerca da centralização PSD/Câmara das decisões em sede do Plano Plurianual de Investimentos e Grandes Opções do Plano. Só no discurso e propaganda é que as Juntas de Freguesia são parceiros estratégicos e a descentralização uma mais-valia porque na prática são letra morta. A inexistência ainda de qualquer projeto resultante da implementação neste município do orçamento participativo reforça essa marca de concentração de poder. E nem colhe o argumento já aqui utilizado pelo Sr. Presidente da CM que o orçamento participativo é um processo muito burocrático para um município pequeno como a Sertã. É que muitos municípios de menor dimensão (alguns aqui bem perto), não apregoam aspirações a ser cidade mas já deram esse passo no incremento da participação, do debate, da negociação. Alguns municípios não apregoam aspirações a ser cidade mas demonstram dimensão e audácia no reforço da democracia e da aproximação entre eleitores e eleitos levando a cabo essa iniciativa de orçamento participativo.

Feita esta introdução passemos à análise destes importantes documentos (Orçamento, PPI e GOPs) que definem as prioridades, que apontam as escolhas, que revelam as expectativas deste executivo para o ano de 2021 e seguintes.

É, marcadamente, um **documento de continuidade**, quanto mais não seja pelo facto de muitos dos projetos lançados em anos

anteriores não terem tido execução alguma ou terem um baixo grau de realização nesses anos. Consequentemente os projetos e verbas arrastam-se de plano em plano evidenciando que as obras no terreno também tardam em arrancar ou se prolongam na sua realização. Isto tem sido uma constante deste executivo. E este ano em curso não estamos a melhorar neste capítulo, a avaliar pela execução que nos apresentam no documento que foi discutido no ponto 2.1 desta Ordem do Dia. Em 30 de novembro reportam que o grau de execução do PPI de 2020 não chegava aos 20%!!!!

A consequência é que, para caber alguma marca de “novidade” (projetos novos de 2021 são apenas 19 que rondam os 950 mil euros e representam apenas cerca de 10% do valor do PPI!), tiveram que reduzir verbas em alguns projetos de anos anteriores e outros projetos, pasme-se, desapareceram do plano, não porque tenham alguma vez sido executados mas pura e simples cumpriram em tempos a sua missão de serem propagandeadas apenas. Ele era criação de Museu Municipal, ele era piscinas flutuantes, ele era parques de merendas, ele era requalificação da fonte da pinta, e outros projetos que bateram em retirada. Regressarão certamente no próximo folheto eleitoral.

Recordamos que, quando da apreciação do anterior orçamento de 2020, reconhecíamos que, com recurso a candidaturas, “ *o Município tem responsabilidades e finalmente percebeu que tem de fazer um reforço significativo de verbas para a proteção civil e luta contra incêndios. Congratulamo-nos com isso. Igual sentimento no que diz respeito às propostas de investimento para as Zonas Industriais e mercados municipais*” e não votámos contra.

Relativamente ao orçamento para 2021 que nos apresentam agora nem esse aval podemos dar, senão vejamos:

- 1- O Estado Central aumentou a verba corrente que transfere para o Município em mais de ½ milhão de euros (FEF corrente passou de cerca de 7,5 M€ para mais de 8M€);
- 2- Mas, por falta de projetos municipais candidatos a transferências de capital do FEF, CTF e PC, a receita de capital diminuiu em mais de 1,2 M€;
- 3- Consequentemente, a receita total prevista para 2021 é

inferior á prevista para 2020 em mais de 800 mil euros;

- 4- Com a rigidez que caracteriza a despesa corrente, a diminuição da receita total é acomodada pela descida da despesa de capital, ou seja, o investimento é o sacrificado. Já tínhamos chegado a esta conclusão pela análise ao PPI onde começámos a nossa intervenção.

Em suma, votamos contra este orçamento e plano para 2021 porque espelham a falta de uma visão estratégica para o Concelho, demonstram uma gestão casuística e imediata (o PPI continua a ser tudo menos plurianual!) e revelam que, nem nestes tempos conturbados, este executivo cansado e em final de mandato, dá a atenção devida à temática da captação de investimentos e estímulo ao emprego.

Sertã, 14 de dezembro de 2020.  
Partido Socialista  
Jorge Manuel Rodrigues Farinha

## PLANO

### ORÇAMENTO

A. XAVIER  
Alexandre Xavier

Sr presidente, sras e srs deputados, como bem sabemos, o plano e orçamento da câmara são documentos de enorme importância para a vida de um município, sendo instrumentos de estratégia funcional e também gestão política.

É com fundada tristeza que, ao analisar em profundidade o documento agora apresentado e referente a 2021, tenha concluído tratar-se de um documento semelhante aos anteriores. Não apresenta propostas objetivas para a criação de emprego, para o desenvolvimento sustentável <sup>de</sup> apoio a empresas e cidadãos, num ano, que está a ser particularmente difícil.

Verificamos, de novo, que o executivo mais uma vez não ousou ser ousado em criar uma janela de esperança aos jovens que decidam por cá ficar. *vide int. ANA Alves*

O município encomendou e, bem, um Plano Estratégico para o concelho, não sabemos onde e como está a ser implementado, este plano e orçamento, nada nos diz sobre ele. Todos nós sabemos como se elaboram estes documentos, a estrutura mantem-se e substituem-se as variáveis obras/volores. Mas este plano tem uma particularidade: para além de manter a estrutura mantém as variáveis, tal o número de obras que transitam ano após ano de plano para plano. Creio não ser injusto se afirmar que estamos na presença de um documento com elementos velhos e sem imaginação.

Nós esperávamos um documento de fim de ciclo inovador e ousado, infelizmente assim não é.

Recordar-se-á, sr presidente de uma das bandeiras mais emblemáticas das suas campanhas eleitorais, desde 2009, ano da sua 1ª eleição, “as transferências de competências para as juntas de freguesia”. Dizia então e estou a cita-lo, “Juntas de Freguesia – o nosso melhor parceiro deve ser respeitado” e acrescentava: vamos ampliar a descentralização de competências e meios para as freguesias. *afonte-se à incl. sus f. gmk*

Em 2013, reiterava a intenção da descentralização e maior cooperação.

Em 2017 reafirmava: as juntas de freguesia são parceiros estratégicos do município e, eu acrescento, mas que bom.

Em 2021, concluímos que afinal nada disto seria para levar a sério, porque o município tornou-se mais centralizador do que nunca. Teve a grande oportunidade de agarrar a lei 57/2019 que determina um pacote de transferências de competências e respetivas compensações para as freguesias e nem uma conseguiu implementar. Face a isto que crédito podemos dar a um elevado número de intenções plasmadas neste documento?

*ifj-cb*

Somos de opinião que estes documentos não refletem a realidade do concelho e da atividade do município, tendo em conta as semelhanças com os anteriores apresentados e as baixas percentagens de execução dos orçamentos que lhes dizem respeito.

Mas também é um orçamento frio, insensível e rotineiro. Num ano tão difícil quanto este, não vislumbre neste documento medidas de apoio a famílias e empresas, designadamente o apoio ao comércio tradicional de rua.

E o PDM como está? Desde 2004 que anda para ser revisto e todos sabemos dos constrangimentos que provoca ao desenvolvimento do território.

A expansão das zonas industriais de Cernache e Sertã, bandeiras emblemáticas das campanhas do PSD e cujas proposta têm vindo a transitar de plano para plano e ao que sei a de Cernache está igual a 2009, daí a dificuldade que eu tenho, ao olhar para este plano, e saber se isto ou aquilo que lá consta, é mesmo para fazer? Decerto compreenderão as minhas dúvidas.

Como referi no início desta intervenção o plano e orçamento definem a estratégia que queremos implementar no concelho em um ou mais anos. Mas a estratégia também passa pela defesa da centralidade do nosso território, promovendo-o e relacionando-o com outras instituições da região e do país. A opção Médio Tejo deixou-nos mais periféricos e mais pobres em afinidades naturais, com perda assinalável de protagonismo.

Continuando a análise mais fina do plano, parece-me ser um documento mais anual que plurianual, senão vejamos: o mercado de Cernache é plurianual mas, será que vai ser feito? os leasings por força da sua natureza são plurianuais mas, todos projetos apresentados têm início em 2021 e fim em 12/2026, é mesmo assim? 5 anos para executá-los?

Porque é que as fontes de financiamento não <sup>estão</sup> referidas para qualquer das obras apresentadas?

Registamos com agrado a requalificação do edifício dos CTT em Cernache de Bonjardim contudo 30.000,00 fica muito aquém do necessário para adaptação da extensão do SERQ.

Não posso deixar de referir a rubrica “saúde”. Numa altura tão difícil para a saúde de todos nós, esta rubrica simplesmente desapareceu do plano e orçamento.

Os passeios do alto ventoso em Cernache Bonjardim, salvo melhor observação, também não constam do presente plano.

E a remodelação da capela “nossa sra da Conceição”, a requalificação da fonte da pinta, o parque de merendas do vale da Ursa, a piscina flutuante, a criação do museu municipal da Sertã, tudo isto foram apenas promessas não cumpridas.

Neste PPI para 2021, verificamos um decréscimo de mais de 866 mil euros relativamente a 2020, e o orçamento sem incorporação do saldo de gerência uma diminuição de 834 mil euros, a despesa corrente mantém-se ao nível de 2020, mas o investimento diminuiu mais de 817 mil euros

Constatamos que dos 160 projetos 140 são transitados do ano 2020 e apenas 20 são novos, o que nos remete de novo, para a dúvida sobre a credibilidade do documento apresentado.

Se em 2021 se concluírem as obras financiadas por fundos europeus e que se encontram em curso, a requalificação do mercado municipal da Sertã, Largo Dr Guimarães, Praça da Republica, Rua 5 Outubro e Rua do Viriato então é justo que se diga que constituem uma atenuante/valorização deste documento. Contudo e, pelas dúvidas que colocamos sobre o realismo dos documentos apresentados, motivadas pelo descrédito do histórico da execuções orçamentais anteriores, não iremos dar o nosso aval à aprovação do orçamento bem como do plano plurianual de investimentos para 2021.

Muito obrigado

António Xavier

## Orçamento e Grandes Opções do Plano



O Orçamento e Grandes Opções do Plano são o instrumento orientador do exercício da atividade executiva do município num horizonte de quatro anos. Incluem uma descrição quantificada dos investimentos a concretizar nesse período (Plano Plurianual de Investimentos)

Este documento de gestão do quarto e último ano do presente mandato autárquico mantém os princípios de gestão que o executivo tem vindo a gerir nos últimos anos, de transparência, rigor e cumprimento dos compromissos assumidos, consolidando a recuperação financeira e a capacitação organizacional da Câmara e crescendo ao nível do investimento em projetos, obras e ações de múltiplas tipologias.

Numa lógica de continuidade marcadamente plurianual, continua em 2021 a aumentar a realização de investimento, com um vasto conjunto de projetos, obras em todas as áreas da gestão municipal e por todo o Município, dando seguimento aos diversos planos estratégicos e de desenvolvimento e cumprindo a aposta de crescimento assente na qualificação das estruturas existentes, no aproveitamento dos Fundos Comunitários e na captação de investimento privado.

Nesta fase da nossa vida individual e coletiva, o Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 tornou-se uma prioridade, desde março de 2020, ao qual tem continuado a dar toda a determinação para que a vida possa regressar à normalidade com a maior brevidade possível, com uma estratégia e os meios necessários para sermos boa parte do Combate em que todos estamos envolvidos.

O abrandamento económico, o confinamento total da primeira vaga e o condicionamento da segunda vaga deverão originar uma redução das receitas próprias da autarquia, resultantes do abrandamento da economia, que terão um impacto na estrutura orçamental do atual ano económico de 2020 e 2021.

Mas no que respeita aos projetos e às obras, a Qualificação Urbana do Município, integrando a rede viária e as redes de águas, vão continuar a receber um forte investimento, em simultâneo com importantes investimentos noutras áreas como a Educação, a Ação



Social, o Desporto e a Cultura, apostados que continuam em alcançar um índice mais elevado de coesão social.

A Cultura e o Turismo vão continuar a receber um forte investimento, como peças basilares da promoção e da atratividade do Município, cuidando também da recuperação destes setores muito afetados pela crise económica provocada pela Pandemia do Covid-19, num processo cada vez mais interligado entre estes dois setores e de coordenação de ações e eventos, num investimento de mais de um milhão e oitocentos mil euros só para 2021.

Destaca-se o investimento na maratona da leitura de 44.200€, a cultura para todos 159.500€, os protocolos com associações culturais 115.000€ e a requalificação da casa da cultura no montante previsto de 250.000€, assim como o festival do maranho que esperamos seja possível realizar.

Com a Estrada Nacional 2, a procura turística da Sertã tem aumentado significativamente, registando-se mais de 50 mil que já visitaram o concelho este ano, dados divulgados pela Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, que se baseiam nos mais de 30 mil passaportes emitidos em 2020, gerando um impacto económico a rondar os 20 milhões de euros nos 34 municípios associados.

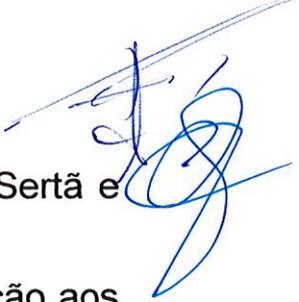
Os dados mais recentes indicam a tendência de aumento exponencial e a economia local muito tem a ganhar e deve estar atenta a este potencial para o concelho.

A este respeito quero congratular o investimento do executivo em sinalização no montante de 55.000€ que em muito vem melhorar e facilitar a vida de quem visita a Sertã dando também uma imagem de modernidade.

A par deste investimento não poderia deixar de referir a continuação de uma forte aposta no ordenamento do território na requalificação urbana e nomeadamente a zona histórica da Sertã,

A requalificação da Praça da República, das ruas envolventes e ligação à igreja da misericórdia devolverão aos sertaginenses um espaço renovado e uma centralidade mais contemporânea.

A requalificação do Mercado Municipal na Sertã, virá dotar aquele espaço de uma nova filosofia de funcionamento e novas valências. De referir que estão previstos investimentos nos mercados



municipais num total de 1.407.000€ para os mercados da Sertã e Cernache do Bonjardim.

O prolongamento da Av. Ângelo Henriques Vidigal com ligação aos paços do Concelho e a requalificação do largo Dr. Guimarães e zona envolvente com ligação ao Castelo, a revitalização da Rua 5 de Outubro e a requalificação do monte da S<sup>a</sup> da Confiança absorvem um investimento superior a oitocentos mil euros.

A ampliação da praia fluvial do troviscal com um investimento previsto de 560.000€ vêm reforçar uma infraestrutura importante, das quais se deve continuar a investir fortemente no nosso concelho.

Na proteção civil e luta contra incêndios o investimento também é considerável, estando previsto três milhões de euros para 2021.

Investimento na abertura e conservação de estradões, na rede primária de FGC e pontos de água com um montante superior a um milhão de euros, assim como medidas de estabilização de emergência com um investimento superior a um milhão e meio de euros.

As faixas de gestão de combustível não ficam esquecidas com um investimento de 160.000€ para 2021 e igual montante previsto para os anos seguintes deste quadriénio com um total de 980.000€

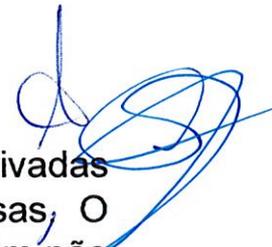
Protocolos com os Bombeiros voluntários com um montante considerável de 323.610€.

Nas funções sociais e particularmente nos serviços auxiliares de ensino o investimento ultrapassa um milhão de euros, tendo os transportes e refeições escolares uma fatia importante deste investimento com um montante de 820.000€.

A estes valores acresce ainda o montante de 198.000€ na reabilitação da escola secundária da Sertã, em que este executivo está atento ao contrário da administração central que continua a prorrogar o fim das obras com falta de verbas inscritas para o efeito.

Do ponto de vista da ação social, além daquilo que é a atuação da ação social propriamente dita, o apoio aos mais carenciados, importa continuar a apoiar os alunos que frequentam o Ensino Superior, procurando-se garantir a universalidade do acesso através de bolsas e outros auxílios que promovam a equidade e a coesão, com previsão de 58.000,00€ para bolsas de estudo.

Relativamente à rubrica relacionada com a indústria está inscrita um montante significativo superior a um milhão de euros para execução de infraestruturas da Zona Industrial.



Prosseguindo o trabalho de equipa com as Associações privadas sem fins lucrativos, as Juntas de Freguesia e as Empresas, O investimento em instalações e equipamento desportivo também não são esquecidas particularizando a beneficiação do pavilhão desportivo da freguesia do Castelo.

Uma nota final para o carácter plurianual deste Plano e Orçamento. A gestão do ano 2021 dá seguimento a muitos projetos, obras e eventos inscritos em 2020, assim como terão continuidade no ano de 2022, numa lógica de gestão que é cada vez mais plurianual e por isso, a leitura deste documento deve cuidar sempre desse enquadramento, balizado nos objetivos definidos e assumidos como compromisso com os Cidadãos Eleitores do Município

É um orçamento equilibrado que mantém a estratégia que tem sido seguida ao longo dos últimos 11 anos e que segue inalterada até ao último ano de mandato, dentro da matriz que foi delineada desde o início, o rigor financeiro e a sustentabilidade financeira.

Este executivo termina o mandato autárquico 2017/2021 tal como começou, não há diferença de estratégia entre o primeiro e o último ano, têm agido em sintonia com as aspirações das populações, pratica a solidariedade social, mas não têm na sua génese o princípio de gastar o que não tem nem dar o que não pode.

Assim de consciência tranquila prepara para deixar o Município da Sertã, uma autarquia mais organizada com obra feita e cumpridora das suas obrigações, não será visível a corrida a obras de última hora para fins eleitoralistas recorrendo ao endividamento externo e muitas vezes desproporcionado, hipotecando as gerações futuras.

A continuar com um empenho determinado e intenso, no exercício das responsabilidades de liderança na participação em projetos à escala Municipal e Regional, nomeadamente na Comunidade Intermunicipal numa estratégia de desenvolvimento e coesão territorial da região com a designação de projetos estruturantes da Médio Tejo onde se inclui a Estrada Nacional 238, a saúde e os transportes a pedido.

Assim, o nosso voto para este Orçamento e Grandes Opções do plano só pode ser favorável.

Pela Bancada do PSD

*João Carlos Almeida*

